

Carta de Apresentação – Junho 2025

Salvador, 26 de agosto de 2025.

O Banco BOCOM BBM S.A. (“Banco”) está autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras: Comercial, Investimento, Crédito, Financiamento e Investimento, Câmbio e Comercializadora de energia.

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco BOCOM BBM, que foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras reguladas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), em consonância com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As Resoluções Bacen nº 2/2020 e 4.818/2020 consolidaram os critérios gerais e os procedimentos para divulgação das demonstrações contábeis individuais.

A administração do Banco é responsável pela elaboração dessas demonstrações. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A relação das demonstrações contidas no arquivo acompanhadas das notas explicativas são, conforme segue:

- Balanços Patrimoniais
- Demonstrações do Resultado do Exercício
- Demonstrações do Resultado Abrangente
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Fluxo de Caixa

A relação dos diretores estatutários são, conforme segue:

- Alexandre Cabral
- Alexandre Lowenkron
- Cassio Fernando Von Gal
- Fan Shen
- Ting Hua
- Leonardo Freitas Oliveira
- Luiz Augusto Maffazioli Guimaraes
- Monique Verboonen de Carvalho
- Xu Sun

As Demonstrações financeiras foram divulgadas em diretório público (www.bocombbm.com.br) em 27 de agosto de 2025.

Alexandre Lowenkron

Aline Gomes do Nascimento Ribeiro

Luiz Augusto Maffazioli Guimaraes

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do Banco BOCOM BBM S.A. (“Comitê”) tem suas atribuições definidas pelo seu Regimento Interno, em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 4.910/2021, e assessora de forma independente o Conselho de Administração (“CA”) do Conglomerado BOCOM BBM (“Conglomerado”).

O Comitê possui atuação única para todas as instituições que compõem o Conglomerado e, dentre as suas atribuições, assessora o CA da seguinte forma: com a avaliação da fidedignidade das demonstrações financeiras, com a verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, no monitoramento da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente, e na avaliação de efetividade dos sistemas de controles internos.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê se baseia nas informações recebidas do CA e nas apresentações efetuadas pelas Diretorias das áreas de negócios e de suporte do Conglomerado. O Comitê também pode se pautar nos documentos e apresentações feitas pelos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, controles internos e Compliance e pelo resultado dos trabalhos dos auditores independentes e dos auditores internos.

O Comitê é composto por 03 (três) membros, sendo 02 (dois) membros independentes e um Diretor do Conglomerado.

O Comitê realizou reuniões periódicas para acompanhamento dos itens abaixo, conforme segue:

- Acompanhamento das atividades da empresa responsável pela atividade de auditoria independente;
- Acompanhamento das atividades da auditoria interna do Conglomerado;
- Apreciação das demonstrações financeiras das empresas do Conglomerado; e
- Apreciação dos documentos regulatórios encaminhados para o Comitê.

Conclusões.

Após apreciarem as questões supracitadas e considerando as suas responsabilidades e limitações de escopo decorrentes do alcance da sua atuação, o Comitê entendeu que no período encerrado em 30/06/2025:

- os sistemas de controles internos, normativos internos e as estruturas de gerenciamento de riscos são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de risco aprovado pela administração, tendo sido acompanhado o atendimento do previsto na regulamentação vigente, com evidenciação das deficiências detectadas;
- o escopo e a qualidade dos trabalhos da auditoria interna e da auditoria independente são satisfatórios, inclusive quanto à verificação do atendimento dos normativos internos e externos, com evidenciação das deficiências detectadas e atuando com adequada independência;

- as práticas contábeis adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as requeridas e adotadas no Brasil, incluindo o cumprimento das normas publicadas pelo CMN e pelo BACEN;
- são adequadas as informações fornecidas pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes (“PwC”), nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada situação que prejudique a objetividade e independência da atividade do auditor independente; e
- as demonstrações contábeis relativas a 30/06/2025 foram elaboradas em conformidade com as normas pertinentes e com as práticas contábeis aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2025

Luiz Augusto Maffazioli Guimarães – Coordenador do Comitê.

Eduardo Bouzan Guimarães Roedel

Luiz Eduardo Esteves Gomes de Souza



Banco BOCOM BBM S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2025
e relatório do auditor independente**

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Quem Somos

O BOCOM BBM representa a união de duas culturas de excelência em gestão bancária com histórico centenário de alta performance e solidez tanto no Brasil quanto na China.

Atendemos com agilidade e transparência às necessidades de crédito de empresas estabelecidas no Brasil e no exterior. Oferecemos soluções de mercado de capitais de dívida (DCM), derivativos, câmbio e produtos de tesouraria para nossos clientes corporativos e institucionais. Nossa Asset Management oferece fundos de renda fixa de diversos perfis para clientes pessoa física e jurídica. Atuamos ainda em Wealth Management Services com produtos e serviços financeiros customizados para investidores de alta renda.

Sempre pautados pela ética e pela transparência, empreendemos esforços para oferecer de modo sustentável, aos nossos acionistas e clientes, a lucratividade de capital, assim como a integração Brasil-China; e, aos nossos funcionários, oportunidades de crescimento profissional, material e intelectual, incentivando a busca por conhecimento de ponta, notadamente nas áreas financeira e tecnológica.

Mensagem da Administração

Apesar do elevado nível de incerteza sobre a nova política econômica dos Estados Unidos, e das consequências adversas das tarifas comerciais já implementadas sobre a economia americana, a materialização de seus efeitos ainda se mostra incipiente. A inflação americana continua apresentando dinâmica benigna, por mais que as tarifas já estejam se refletindo no preço de bens comercializáveis. A atividade mostra alguma moderação, mas tem como ponto de partida um mercado de trabalho robusto. A expectativa, contudo, é que os efeitos se tornem mais evidentes ao longo do ano, permitindo a continuidade do ciclo de afrouxamento monetário iniciado pelo FOMC no ano passado. Para economias emergentes, a desaceleração do crescimento global, aliado ao redirecionamento das manufaturas chinesas para outros países, contribui de forma adicional para o processo desinflacionário. No Brasil, a política monetária já se encontra em patamar bastante restritivo e o ciclo de aperto foi interrompido. Espera-se que o aperto das condições financeiras leve a uma desaceleração da atividade em 2025, ainda que seus efeitos se manifestem de forma mais evidente na segunda metade do ano e em 2026. Entretanto, incertezas com relação à expansão fiscal e a resiliência do mercado de trabalho, que exibe a menor taxa de desemprego da série histórica, podem atuar na direção contrária. O bom desempenho de setores menos cíclicos, como o agropecuário, também contribui para que esta desaceleração se dê de forma gradual. O contexto internacional traz desafios, mas também oportunidades. Os elevados níveis de juros nominais e reais no Brasil, quando comparado aos demais países do mundo, são atrativos para os investidores internacionais em busca de diversificação e de novas oportunidades de investimento fora dos Estados Unidos.

Com a manutenção de patamares elevados de juros e outras classes de ativos entregando performances pouco expressivas, o crédito corporativo continua sendo o destino de alocação de grande parte dos investidores. Esse movimento vem amplificando um grande empossamento na classe, de tal forma que os preços relativos estão bastante comprimidos, ao mesmo tempo em que a política monetária segue em um patamar restritivo, criando um ambiente extremamente assimétrico para tomada de risco. Soma-se a isso um ambiente competitivo dos grandes bancos de investimento, que perseguem manter um patamar de receita histórico de 2024, o que tem contribuído também para uma redução significativa de receita por operação no mercado de capitais durante o primeiro semestre de 2025. Diante de um mercado de capitais primário mais fraco, foco das atividades de mercado foi no desenvolvimento de novos produtos da Asset Management – com destaque para a captação do FIAGRO II, com quase R\$ 300 milhões em junho – e posições táticas no mercado secundário de crédito corporativo local e offshore.

O empossamento de renda fixa que pressiona os preços do mercado de capitais também tem um efeito transbordamento no mercado de crédito bilateral, dessa forma seguimos com uma postura cautelosa com relação a crescimento, esperando uma desaceleração da taxa de retorno obtida em 2024. Por outro lado, seguimos confiantes em nossa bem-sucedida estratégia de diversificação em novas áreas de negócio, com expansões no segmento de mercado de capitais de dívida, produtos de tesouraria para clientes e Asset Management. Essas fontes de receita, que não estão diretamente ligadas ao spread de crédito, alcançaram 49,9% do total de receitas do Banco. Isto representa um grande crescimento frente aos 22,3% obtidos em 2016, quando o projeto BOCOM BBM teve início.

No primeiro semestre de 2025, continuamos fortalecendo nosso compromisso corporativo com o bem-estar de nossos colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades locais onde atuamos. Por meio de patrocínios e doações, apoiamos diversos projetos que oferecem suporte à formação de pessoas em situação de vulnerabilidade. Destacamos a continuidade no apoio ao projeto localizado próximo ao nosso escritório no Rio de Janeiro, o Arte Tech, da ONG Gamboa Ação, que oferece aulas extracurriculares para crianças carentes. Por meio da ONG Viver Solidário, apoiamos também algumas entidades filantrópicas do Rio de Janeiro, com a doação de alimentos e produtos de higiene no período do Natal. Além disso, prestamos apoio a universidades e cursos de formação em áreas estratégicas para o Banco, como os departamentos de economia da PUC-Rio e da FGV, dois centros de excelência na área, além do apoio ao curso “China Hoje”, realizado na Universidade de Tsinghua, que apresenta, para executivos brasileiros, as tendências da economia chinesas através de renomados especialistas, acadêmicos e formuladores de políticas. Por fim, nossos comitês de Sustentabilidade e de Mulheres continuaram promovendo importantes iniciativas internas, como a mensuração, certificação e compensação das emissões de carbono do Banco. O BOCOM BBM participou da comemoração dos 50 anos das relações diplomáticas entre Brasil e China apoiando alguns projetos que retratam o intercâmbio cultural entre os dois países ao longo dos anos. A restauração e manutenção da Casa Pacheco Leão, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, recebeu a exposição “Rota do Chá”, que permanece em exibição em 2025. E o livro “Troposfera compartilhada: Artistas Brasil e China” trouxe obras de artistas brasileiros e chineses, com elementos da natureza e da tecnologia que unem as duas culturas. As

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Mensagem da Administração (Continuação)

sinergias existentes entre Brasil e China não se limitam à cultura, e esta é apenas uma pequena mostra das oportunidades que podem trazer ainda mais integração entre os dois países.

Desempenho do Banco BOCOM BBM

O Banco BOCOM BBM encerrou o primeiro semestre de 2025 com um patrimônio líquido de R\$ 1,5 bilhão (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 1,4 bilhão) e um resultado líquido de R\$ 175 milhões (em 30 de junho de 2024, R\$ 142 milhões), o que representa uma rentabilidade anualizada de 24,2%, calculada sobre o patrimônio líquido médio do período.

O total de ativos ao final do semestre era de R\$ 30,1 bilhões (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 34,8 bilhões). O volume de captações no mercado interno e externo encerrou o semestre em R\$ 21,9 bilhões (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 23,5 bilhões). O Índice de Basileia do Banco BOCOM BBM era de 15,98% ao final do semestre (em 31 de dezembro de 2024, 14,72%).

Crédito Corporativo

Nossa Carteira de Crédito Expandida, que inclui operações de adiantamentos de contrato de câmbio e garantias concedidas através de fianças, atingiu o valor de R\$ 17,3 bilhões (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 18,2 bilhões). Em relação ao semestre anterior, houve uma redução de 4,95%.

Sales & Trading

Precificação e negociação de derivativos, operações de câmbio e outros produtos de tesouraria para clientes. O volume do notional de operações de derivativos com clientes atingiu R\$ 7,7 bilhões em junho de 2025 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 7,7 bilhões).

Mercado de Capitais

Estruturação e distribuição de operações de títulos e valores mobiliários e outros produtos de renda fixa.

Asset Management

Gestão de fundos de investimento de renda fixa. Em junho de 2025, os ativos investidos nos fundos totalizaram R\$ 3,5 bilhões (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 3,3 bilhões).

Pessoas

Somos reconhecidos por identificar e desenvolver talentos, valorizando a busca pelo conhecimento de ponta e incentivando aqueles que desejam atingir seus objetivos materiais e intelectuais com o apoio da experiência prática e acadêmica. Sabemos da importância de ensinar e motivar os que se juntam a nós, oferecendo oportunidades para o crescimento e desenvolvimento pleno de cada um. Temos o compromisso de manter um ambiente meritocrático, dinâmico, transparente e diverso, levando em conta a dignidade e o bem-estar de todos com quem interagimos.

Classificações de Crédito (Ratings)

Na visão do Banco BOCOM BBM, as classificações das agências de rating são uma fonte importante de avaliação transparente e independente da qualidade do nosso crédito.

A **Moody's Investors Service** reafirmou em 2 de outubro de 2024 os ratings do Banco BOCOM BBM. Na escala global, foi atribuída classificação "Baa3" para depósitos em moeda local e estrangeira, com perspectiva "estável", um notch acima do rating brasileiro ("Ba1"). Na escala nacional, a Moody's Local Brasil reafirmou, em 27 de maio de 2025, o rating "AAA.br" com perspectiva "estável", a melhor nota de crédito nesta categoria.

Em 27 de junho de 2025, a **Fitch Ratings** afirmou, em escala de rating global, os Issuer Default Ratings (IDR) de longo prazo do Banco BOCOM BBM em "BB+" e "BBB-", em moeda estrangeira e local, respectivamente, o que nos mantém acima do rating soberano ("BB"). Em escala nacional, a Fitch afirmou o rating "AAA(bra)" do BOCOM BBM, a mais alta classificação nesta categoria. As perspectivas para os ratings permanecem estáveis em ambas escalas, seguindo as perspectivas dos ratings soberanos.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco BOCOM BBM S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Informações comparativas

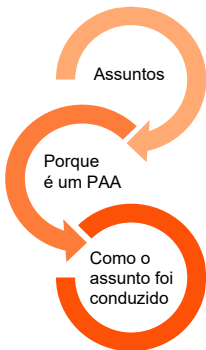
Chamamos a atenção para a Nota 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Banco BOCOM BBM S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Mensuração do valor justo de títulos privados de renda fixa e instrumentos financeiros derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo Conforme divulgado nas Notas 3(b), 3(g), 6 e 19, a mensuração do valor justo dos títulos privados de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo foi considerada uma área de foco em nossa auditoria devido à sua relevância no contexto das demonstrações financeiras. Esses instrumentos dependem de técnicas de avaliação realizadas por meio de modelos internos, que consideram determinadas premissas para valorização de instrumentos com pouca liquidez e sem mercado ativo e/ou dados observáveis de mercado.	Atualizamos nosso entendimento sobre os controles internos relevantes que envolvem a mensuração, reconhecimento e divulgação do valor justo desses instrumentos financeiros. Atualizamos nosso entendimento quanto às metodologias de cálculo para precificação dos títulos privados de renda fixa e dos instrumentos financeiros derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo, analisamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Administração nas construções de curvas e modelos internos de precificação, bem como analisamos o alinhamento destas premissas e modelos com práticas utilizadas no mercado. Efetuamos testes independentes de valorização de determinadas operações, selecionadas em base amostral. Consideramos que os critérios e principais premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito (Nota 3 (b) (IX)) A partir de 1º de janeiro de 2025 entrou em vigor a Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN), em substituição à Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que estabelece	Em relação a implementação da Resolução nº 4.966 do CMN, avaliamos os processos adotados pela Administração para a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, bem



Banco BOCOM BBM S.A.

Porque é um PAA

novos requerimentos de classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, bem como para a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

A determinação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerando os requerimentos da Resolução nº 4.966 do CMN, envolve um elevado nível de julgamento para mensuração das perdas associadas ao risco de crédito, por parte da Administração, ocorrendo análises de forma individual e/ou coletiva. Dessa forma, o processo de mensuração dessas perdas segundo a Resolução nº 4.966 do CMN, envolve a utilização de várias premissas, que considera fatores internos e externos, tais como, qualidade do crédito, situação econômica e financeira, segmento e cenários econômicos.

Dessa forma, essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

como, realizamos testes de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, relacionados a avaliação da aderência aos requisitos da referida norma, quanto ao processo de determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

Em relação à metodologia de provisão para perdas esperadas, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos da Resolução nº 4.966 do CMN; (ii) entendimento e recálculo, dos parâmetros de risco desenvolvidos para a mensuração da perda esperada; (iii) entendimento e recálculo da mensuração da provisão para perdas, considerando a base de dados, os modelos e as premissas adotadas pela administração, como por exemplo a marcação de estágios; e (iv) análise das divulgações requeridas e realizadas pela administração nas demonstrações financeiras.

Para as estimativas de perda calculadas considerando a avaliação individual, avaliamos e testamos, em base amostral, os critérios utilizados para a determinação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Adicionalmente, efetuamos o entendimento da metodologia para apuração da perda esperada e dependências de Tecnologias da Informação e realizamos os seguintes procedimentos: (i) identificação dos relatórios chaves e dados utilizados da provisão para perdas associadas ao risco de crédito; (ii) avaliamos os atributos que asseguram que tais informações geradas por esses relatórios estão completas e integras.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas associadas ao risco de crédito com base na Resolução nº 4.966 do CMN, conforme divulgados nas demonstrações financeiras, estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.



Banco BOCOM BBM S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Banco BOCOM BBM S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das controladas como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Banco BOCOM BBM S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2025

A handwritten signature in black ink that reads 'PricewaterhouseCoopers' in a cursive, stylized script.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by

Pedro Henrique Pereira de Sousa

Signed By: PEDRO HENRIQUE PEREIRA DE SOUSA 12118438745

CPF: 12118438745

Signed Time: 19 de agosto de 2025 15:28 BRT

O: KCP-Brazil, OU: PricewaterhouseCoopers

C: BR

Issued: AC CertSign RFB G5

serial: 12118438745

Pedro Henrique Pereira de Sousa
Contador CRC 1RJ119141/O-8

Balanço Patrimonial*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota Explicativa	30/06/2025
Circulante e Realizável de Longo Prazo	20	29.400.048
Disponibilidades	4	216.909
Caixa		4
Reservas Livres		552
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras		216.353
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado		3.547.252
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6	3.547.252
Carteira Própria		544.070
Vinculados a Compromissos de Recompra		54.319
Vinculados a Prestação de Garantias		1.888.003
Instrumentos Financeiros Derivativos	19	1.060.860
Ativos Financeiros ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		3.708.798
Títulos e Valores Mobiliários	6	3.708.798
Carteira Própria		1.451.392
Vinculados a Compromissos de Recompra		1.349.097
Vinculados a Prestação de Garantias		917.763
(-) Provisão para Títulos e Valores Mobiliários		(9.454)
Ativos Financeiros a Custo Amortizado		21.907.437
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	3.769.048
Aplicações no Mercado Aberto	4	1.872.468
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.628.719
Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	267.959
(-) Provisão para Aplicações no Mercado Aberto	4	(18)
(-) Provisão para Aplicações em Depósito Interfinanceiros		(54)
(-) Provisão para Aplicações em Moedas Estrangeiras	4	(26)

Balanço Patrimonial*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota Explicativa	30/06/2025
Títulos e Valores Mobiliários	6	3.039.083
Carteira Própria		1.097.650
Vinculados a Compromissos de Recompra		879.772
Vinculados a Prestação de Garantias		1.061.661
Operações de Crédito	7	11.693.690
Empréstimos e Títulos Descontados		4.710.951
Financiamentos		429.948
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		6.638.089
Financiamentos Rurais com Recursos de Fontes Públicas		5.250
(-) Provisão para Operações de Crédito		(90.548)
Outros Créditos		3.345.945
Operações com Características de Concessão de Crédito	7	2.736.988
Adiantamentos de contratos de câmbio	7	276.888
Rendas a Receber		14.503
Diversos	10	110.505
Créditos Tributários	22	227.761
(-) Provisão para Outros Créditos	7	(20.700)
Relações Interfinanceiras		59.671
Correspondentes		41.388
Direitos Junto a Participantes de Sistema de Liquidação		77
Créditos Vinculados - Depósitos Banco Central		18.210
(-) Provisão para Relações Interfinanceiras		(4)
Outros Valores e Bens	11	19.652
Permanente	20	670.762
Investimentos		599.331
Participações em Controladas		
No País	8	23.777
No Exterior	8	575.554
Imobilizado de Uso		21.702
Ativo Imobilizado de Uso		25.920
(-) Redução ao Valor Recuperável de Ativo Imobilizado de Uso		(14.617)
Imobilizado de Arrendamento	14	30.012
(-) Redução ao Valor Recuperável de Ativo Imobilizado de Arrendamento	14	(19.613)
Intangíveis	9	49.729
Total do Ativo		30.070.810

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balanço Patrimonial*(Em milhares de Reais)*

	Nota Explicativa	30/06/2025
Passivo		
Circulante e Exigível de Longo Prazo	20	28.575.134
Passivos financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado		3.223.044
Instrumentos Financeiros Derivativos	6 e 19	3.223.044
Passivos financeiros ao Custo Amortizado		24.808.353
Depósitos	12	2.526.739
Obrigações por Operações Compromissadas	12	3.119.850
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12	11.945.092
Relações Interfinanceiras		304
Obrigações por Empréstimos no Exterior	12	7.190.607
Obrigações de Repasses do País - Instituições Oficiais	12	8.005
Arrendamento a pagar	14	17.756
Provisões e Outras Obrigações com Intrumentos Financeiros		827
Provisão para compromissos e crédito a liberar		103
Provisão para garantias financeiras prestadas	7 e 24	724
Passivos fiscais	25	290.065
Correntes		104.931
Diferidos		185.134
Outros passivos	10	252.845
Patrimônio Líquido	13 e 20	1.495.676
Capital Social		469.300
Reservas de Lucros		1.221.199
Outros Resultados Abrangentes		(12.984)
Ações em Tesouraria		(181.839)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		30.070.810

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado do Período*(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação em circulação)*

	Nota Explicativa	30/06/2025
Receitas da Intermediação Financeira		1.176.743
Operações de Crédito	7	326.832
Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	821.491
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	15	28.420
Despesas da Intermediação Financeira		(782.540)
Instrumentos Financeiros Derivativos	19	(351.932)
Operações de Captação no Mercado	15	(424.358)
Provisões para perda	5, 6 e 7	(6.250)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		394.203
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(88.447)
Receitas de Prestação de Serviços	16	37.618
Despesas de Pessoal		(67.756)
Outras Despesas Administrativas	17	(55.953)
Despesas Tributárias		(17.855)
Resultado de Participações em Controladas	8	16.543
Resultado de Participações em Ativos Financeiros		489
Outras Receitas Operacionais		3.861
Outras Despesas Operacionais		(5.394)
Resultado Operacional		305.756
Resultado Não Operacional		(1.128)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		304.628
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	(82.681)
Provisão para Imposto de Renda		35.506
Provisão para Contribuição Social		28.635
Ativo Fiscal Diferido		(146.822)
Participações de Administradores/Empregados no Lucro		(46.869)
Lucro Líquido do Período		175.078
Lucro Líquido por ação em circulação		0,85

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente*(Em milhares de Reais)*

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro Líquido	175.078	142.226
Impactos de adoção inicial (Res. 4.966/21 e Res. 4.975/21)*	(23.739)	-
Risco de Crédito Próprio	5.158	-
Instrumentos Financeiros Classificados como VJORA	10.357	3.049
Instrumentos Financeiros a VJORA	19.163	-
Efeitos tributários	(8.806)	(2.664)
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(57.521)	36.642
Instrumentos financeiros derivativos usados pra hedge	57.494	(35.029)
Instrumentos Financeiros Derivativos	57.494	(34.212)
Ajustes acumulados de conversão (**)	(5.708)	3.486
Resultados Abrangentes no Período	161.119	150.374

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

(*) Contém os efeitos líquidos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 sobre as provisões para riscos de crédito e alterações de categorias de instrumentos financeiros, conforme descrito na nota 2 e da Resolução CMN nº 4.975/2021 que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil

(**) Conforme Resolução BCB nº 4.817/20

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido do Banco BOCOM BBM S.A.
(Em milhares de Reais, exceto valores por ação)

	Capital	Reservas de Lucros			Outros resultados abrangentes				Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Expansão	Ajuste ao Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros	Hedge de Investimento no Exterior	Risco de Crédito Próprio	Ajuste Acumulado de Conversão			
Nota explicativa	13	13	13	13					13		
Semestre Findo em 30 de junho de 2025											
Saldos em 31 de dezembro de 2024	469.300	87.454	751.992	266.155	(9.511)	38	-	10.448	(181.839)	-	1.394.037
Impactos de adoção inicial (Res. 4.966/21 e Res. 4.975/21)*										(23.739)	(23.739)
Saldos em 01 de janeiro de 2025	469.300	87.454	751.992	266.155	(9.511)	38	-	10.448	(181.839)	(23.739)	1.370.298
Ajuste ao Valor de Mercado - Instrumentos Financeiros					10.357						10.357
Variação Cambial de Investimento no Exterior						(57.521)					(57.521)
Instrumentos Financeiros Derivativos usados pra Hedge						57.494					57.494
Ajustes Acumulados de Conversão								(5.708)			(5.708)
Constituição Reserva de Expansão			(198.754)	198.754							-
Ajuste de Exercício Anterior										(468)	(468)
Lucro Líquido do Semestre										175.078	175.078
Risco de Crédito Próprio							5.158				5.158
Destinações:											
- Reservas		6.406	109.192							(115.598)	-
- Juros sobre o Capital Próprio de R\$ 0,29 por ação										(59.012)	(59.012)
Saldos em 30 de junho de 2025	469.300	93.860	662.430	464.909	846	11	5.158	4.740	(181.839)	(23.739)	1.495.676
Mutações no semestre	-	6.406	(89.562)	198.754	10.357	(27)	5.158	(5.708)	-	-	125.378

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

(*) Contém os efeitos líquidos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 sobre as provisões para riscos de crédito e alterações de categorias de instrumentos financeiros, conforme descrito na nota 2 e da Resolução CMN nº 4.975/2021 que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil.

Demonstração do Fluxo de Caixa do Banco BOCOM BBM S.A.*(Em milhares de Reais, exceto valores por ação)***30/06/2025****Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:**

Lucro Líquido	175.078
Ajustes ao Lucro Líquido	271.891
Provisões para perda esperada	6.250
Depreciações e Amortizações	8.821
Reversões com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	36
Resultado de Participações em Controladas	(16.543)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	146.822
Perda não Realizada com Marcação a Valor Justo	132.681
Ajustes de conversão*	(5.708)
Ajustes dos lucros dos exercícios anteriores	(468)
Lucro Líquido Ajustado	446.969
Ativos Operacionais	3.481.955
Redução de Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	3.047.324
Redução de Ativos financeiros ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.787.800
Aumento de Ativos financeiros ao custo amortizado	(1.196.621)
Outros Valores e Bens	(156.548)
Passivos Operacionais	(5.122.747)
Redução de Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(2.002.751)
Redução de Passivos financeiros ao custo amortizado	(2.660.431)
Redução de Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	(1.662)
Redução de Passivos fiscais	(254.279)
Redução em Outras Obrigações	(195.373)
Ajustes patrimoniais	(8.251)
Caixa Líquido utilizado nas das Atividades Operacionais	(1.640.792)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:	
Aquisição de Investimentos	(374)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(19.412)
Aquisição de Intangível	(2.472)
Caixa Líquido utilizado nas Atividades de Investimentos	(22.258)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:	
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	276.406
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(33.901)
Caixa Líquido utilizado nas das Atividades de Financiamentos	242.505
Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(973.576)
Início do período	3.324.740
Movimentação do período	(1.021.175)
Variação Cambial do período	47.599
Final do período	2.351.164
Redução Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(973.576)
Transações não monetárias	
Juros sobre capital próprio	59.012

*Conforme Resolução BCB nº 4.817/20



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco BOCOM BBM S.A. ("Banco") está autorizado a atuar como banco múltiplo através das seguintes carteiras:

- Comercial
- Investimento
- Crédito, Financiamento e Investimento
- Câmbio
- Comercializadora de Energia

As operações do Banco são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A composição acionária do Banco está distribuída em 99,65% pelo Bank of Communications e 0,35% aos acionistas minoritários.

O Banco possui controle sobre as seguintes entidades:

Controladas	Participação (%)
BOCOM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100%
The Southern Atlantic Investments Ltd.	100%
Nassau Branch	100%
BBM Bank Ltd.	100%
Tai Yang Fund	100%
Jiang Fund	100%
Haitan Fund	100%

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco BOCOM BBM S.A., incluindo sua dependência no exterior, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), em consonância com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

O Banco em conformidade com o disposto no Art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/21 segue sem apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores.

A elaboração dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As Resoluções Bacen nº 2/2020 e 4.818/2020 consolidaram os critérios gerais e os procedimentos para divulgação das demonstrações contábeis individuais.

De acordo com a Resolução BCB nº 367/2024 e BCB nº 390/2024, as rubricas do balanço patrimonial estão expostas por ordem de liquidez e exigibilidade.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2. Apresentação das demonstrações financeiras (Continuação)

2.1 Moeda Funcional

Os elementos apresentados nas demonstrações contábeis do Banco Bocom BBM são mensurados a partir da moeda do ambiente econômico primário, no qual a instituição atua ("moeda funcional"). Nesse sentido, a demonstração financeira individual está demonstrada em Reais.

O grupo econômico do Banco possui empresas com a moeda funcional em Real, além do próprio Banco, sendo elas: BOCOM Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e The Southern Atlantic Investments Ltd.. Ademais, também possui algumas investidas fora do Brasil, Nassau Branch e BBM Bank Ltd., que têm como moeda funcional dólar americano ("USD").

2.2 Adoção de Novas Normas e Interpretações

Em novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a Resolução CMN nº 4.966/21, a qual introduz novas diretrizes contábeis para instrumentos financeiros, alinhadas aos conceitos estabelecidos na norma internacional IFRS 9. A nova Resolução substitui as Resoluções e circulares do Banco Central do Brasil ("BACEN") que direcionavam a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros e da provisão para devedores duvidosos, como a Resolução CMN nº 2.682/99 – que estabelecia a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das instituições financeiras desde 1999 – e também as circulares nº 3.068/01 e nº 3.082/03 (emitidas pelo BACEN), aplicáveis aos títulos e aos valores mobiliários.

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece que as instituições financeiras devem avaliar seus instrumentos financeiros e classificá-los e mensurá-los de acordo com as regras de negócio estabelecidas para cada ativo e passivo financeiro. Entre outros aspectos a Resolução requer que as instituições mensurem suas provisões para créditos de liquidação duvidosa com base em conceito de perda esperada, sem a necessidade de aguardar eventual inadimplência, tornando a provisão mais precisa em relação às futuras perdas que a instituição venha a verificar em períodos subsequentes.

No ano de 2023, as Resoluções CMN nº 5.100/23 e BCB nº 352/23 foram emitidas, sendo complementares à CMN nº 4.966/21, e dispõem de diretrizes adicionais, como por exemplo, tratamento às seguintes matérias:

- Aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros.
- Constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito.
- Evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras.
- Reconhecimento de custos de transação imateriais.
- Apropriação de receita.
- Contabilidade de Hedge, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2027.

De acordo com as alterações trazidas pela Resolução 4966 e BCB 352, as carteiras de títulos privados que se enquadram na característica de coletar fluxo de caixa, que anteriormente eram classificados como Títulos e Valores Mobiliários, passaram a ser classificados na Carteira de Crédito e mensurados ao custo amortizado, conforme as características destes produtos.

Em 2025, os ativos totais registraram uma queda significativa em decorrência da Resolução CMN 4.966/21. Esta diminuição resultou, principalmente, da nova metodologia de mensuração das operações de câmbio, da provisão para perdas de crédito e das alterações no método de contabilização dos instrumentos derivativos.

A Lei nº 14.467/2022 modificou o tratamento tributário relacionado às perdas decorrentes do recebimento de créditos provenientes das operações das instituições financeiras e outras autorizadas pelo BACEN, se aproximando mais da regra contábil, o Banco está tratando fiscalmente as perdas de acordo com a regra estabelecida nesta legislação.

Transição

De acordo com o Artigo 94 da Resolução BCB nº 352/23, os princípios estabelecidos nesta Resolução foram aplicados de forma prospectiva às demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2025. Portanto, os saldos referentes aos períodos findos de 2024 não foram ajustados e não requerem republicação, de modo que os efeitos da adoção inicial foram contabilizados no patrimônio líquido de 1º de janeiro de 2025.



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2.2 Adoção de Novas Normas e Interpretações (Continuação)

Demonstrações Comparativas - Impactos decorrentes da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 e regras complementares

Abaixo estão apresentados os efeitos decorrentes a adoção inicial da norma e impactos para fins comparativos às demonstrações financeiras de 31/12/2024:

Patrimônio líquido antes dos ajustes estimados provenientes da adoção da Resolução CMN nº 4.966 - 31/12/2024	1.394.037
Provisão líquida para créditos de liquidação duvidosa	(15.780)
Despesa decorrente da implementação do IFRS 16	(7.966)
Remensuração de ativos decorrentes das novas categorias	7
Patrimônio líquido após ajustes da Resolução CMN nº 4.966 - 01/01/2025	1.370.298

Provisão para Perdas

R\$ milhões

Saldo da provisão bruta - Operações de Crédito em 31/12/2024	(84.533)
Efeito da adoção inicial Res. CMN nº 4.966	(28.691)
Saldo da provisão - Operações de Crédito em 01/01/2025	(113.224)

Classificação de ativos financeiros na adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2.2 Adoção de Novas Normas e Interpretações (Continuação)

Classificação original de acordo com as normas anteriores do COSIF		Efeitos estimados da adoção da Res. CMN nº 4.966/21 nos Ativos Financeiros (em R\$ Mil)		Novas classificação de acordo com a Res. CMN nº 4.966/21	
Ativos Financeiros	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Remensurações	Saldo em 01/01/2025	Ativos Financeiros
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.324.740	-	(63)	3.324.677	Caixa e Equivalentes de Caixa
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.202.145	-	-	1.202.145	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros
(Provisão) para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	(57)	(57)	Provisão para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros
Títulos e Valores Mobiliários - Títulos de Renda Fixa, Cotas de Fundo de Investimentos - Títulos para Negociação	2.417.878	-	-	2.417.878	Títulos e Valores Mobiliários - Títulos de Renda Fixa, Cotas de Fundos de Investimentos - Mensurados ao VJR (Valor justo por meio do resultado)
Títulos e Valores Mobiliários - Títulos de Renda Fixa, Cotas de Fundo de Investimentos - Títulos Disponíveis para Venda	5.496.598	-	-	5.496.598	Títulos e Valores Mobiliários - Títulos de Renda Fixa, Cotas de Fundos de Investimentos - Mensurados ao VJORA (Valor justo por meio de outros resultados abrangentes)
Provisão para Títulos e Valores Mobiliários - Títulos de Renda Fixa, Cotas de Fundo de Investimentos - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	(13.793)	(13.793)	Provisão para Títulos e Valores Mobiliários - Títulos de Renda Fixa, Cotas de Fundo de Investimentos - Mensurados ao VJORA (Valor justo por meio de outros resultados abrangentes)
Títulos e Valores Mobiliários - Títulos de Renda Fixa, Cotas de Fundo de Investimentos - Títulos Mantidos Até o Vencimento	3.191.663	-	-	3.191.663	Títulos e Valores Mobiliários - Títulos de Renda Fixa, Cotas de Fundos de Investimentos - Mensurados ao CA (custo amortizado)
Provisão para Títulos e Valores Mobiliários - Títulos de Renda Fixa, Cotas de Fundo de Investimentos - Títulos Mantidos Até o Vencimento	(738)	-	-	(738)	Provisão para Títulos e Valores Mobiliários - Títulos de Renda Fixa, Cotas de Fundo de Investimentos - Mensurados ao CA (custo amortizado)
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.309.379	-	-	4.309.379	Instrumentos Financeiros Derivativos - Mensurados ao VJR
Operações de Créditos	13.185.181	-	-	13.185.181	Operações de Crédito - Mensurados ao Custo Amortizado
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(78.418)	-	(13.547)	(31.116) (60.849)	Perda Incorrida Perda Esperada
Outros Créditos	1.079.033	(126.000)	12.905	965.938	Outros Créditos - Mensurados ao Custo Amortizado
Outros Créditos - SWAP/NDF em VNP	(2.265)	-	(4.309)	(193) (6.381)	Perda Incorrida Perda Esperada
Provisão para outros créditos de créditos de liquidação duvidosa	(2.888)	-	1.495	(500) (893)	Perda Incorrida Perda Esperada
Total	34.122.308	(126.000)	(17.369)	33.978.939	



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2.2 Adoção de Novas Normas e Interpretações (Continuação)

Classificação de passivos financeiros na adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21

Classificação original de acordo com as normas anteriores do COSIF		Efeitos estimados da adoção da Res. CMN nº 4.966/21 nos Ativos Financeiros (em R\$ Mil)		Novas classificação de acordo com a Res. CMN nº 4.966/21	
Passivos Financeiros	Saldo em 31/12/2024	Reclassificações	Remensurações	Saldo em 01/01/2025	Passivos Financeiros
Depósitos	2.944.200	-	-	2.944.200	Depósitos - Mensurados ao Custo Amortizado
Obrigações por Operações Compromissadas	4.026.599	-	-	4.026.599	Obrigações por Operações Compromissadas - Mensuradas a Custo Amortizado
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.668.686	-	-	11.668.686	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos - Mensurados ao Custo Amortizado
Obrigações por Empréstimos	8.552.893	-	-	8.552.893	Relações Interfinanceiras - Mensurados ao Custo Amortizado e VJR para operações com Hedge Accounting
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.225.795	110	(13)	5.225.892	Instrumentos Financeiros Derivativos - Mensurados ao VJR
Outras Obrigações	891.850	(126.110)	-	765.740	Outras Obrigações - Mensuradas ao Custo Amortizado
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	2.489	-	(1.583)	906	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Mensuradas ao Custo Amortizado
Total	33.312.512	(126.000)	(1.583)	33.184.916	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

2.3 Normas, alterações e interpretações que entrarão em vigor em 1º de janeiro de 2027

Hedge Accounting

Os requisitos de Hedge Accounting estabelecem a representação, nas demonstrações financeiras, do efeito da gestão de riscos de uma instituição no que tange à utilização de instrumentos financeiros para gestão das exposições que afetam os resultados da entidade.

Ressalta-se que as operações de hedge devem ser reclassificadas a partir de 1º de janeiro de 2027 para as novas categorias descritas abaixo:

- Hedge de valor justo;
- Hedge de fluxo de caixa;
- Hedge de investimento líquido no exterior.

3. Principais Práticas Contábeis

Considerando a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21 que foi aplicada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025, as políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas aos períodos apresentado nas demonstrações financeiras individuais e têm sido aplicadas de forma consistente pelo Banco.

(a) Resultado das Operações

Apurado pelo regime contábil de competência.

De acordo com a Resolução BCB nº 2/20, os resultados recorrentes e não recorrentes foram apresentados de forma segregada.

30/06/2025

Lucro Líquido Recorrente	176.185
Eventos Não Recorrentes	(1.107)
Provisões de Contingência	(586)
Desvalorização de Ativo Mantido para Venda (AMV)	(505)
Multas	(16)
Lucro Líquido	175.078

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(b) Instrumentos Financeiros

Instrumento Financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os instrumentos financeiros do Banco estão avaliados de acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, e são classificados na categoria de títulos ao Custo Amortizado, Valor Justo no Resultado e Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes, em acordo com os modelos de negócio estabelecidos (Coletar fluxos de caixa contratuais; Coletar fluxos de caixa contratuais e vender, e outros), e no resultado do teste de SPPJ, conforme NE 3, item (III).

(I) Caixa e Equivalentes de Caixa

De acordo com a Resolução do BACEN nº 4.818/20, caixas e equivalentes de caixas, são representadas por disponibilidades em caixa, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Ver nota nº 4.

(II) Avaliação do modelo de negócios

De acordo com a CMN nº 4.966/21, a classificação dos instrumentos financeiros depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e vender; ou
- Outros.

Para avaliar os modelos de negócios, o Banco considera a natureza e o propósito das operações e os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

(III) Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros ("SPPJ teste")

Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar SPPJ teste.

Esse teste avalia e corrobora se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

(IV) Custo Amortizado ("CA")

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(V) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos dos impostos, na rubrica "Outros resultados abrangentes".

(VI) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ("VJR")

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(VII) Passivo Financeiro

Conforme previsto no Artigo 9º da Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco deve classificar os passivos financeiros na categoria de custo amortizado, exceto nos casos em que o passivo financeiro seja classificado como "valor justo por meio do resultado", como abaixo:

- Derivativos que sejam passivos, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos financeiros gerados em operações que envolvam o empréstimo ou aluguel de ativos financeiros, os quais devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- Passivos financeiros objetos de Hedge Accounting

(VIII) Taxa de Juros Efetiva ("TJE")

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro o (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro.

Ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado, referentes a operações iniciadas a partir de janeiro de 2025, foram reconhecidos pelo método da taxa efetiva de juros. As operações de créditos originadas até 31/12/2024, continuaram a ser reconhecidas pela taxa contratual, pela vigência dos respectivos contratos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

Referente as operações de créditos classificadas na categoria custo amortizado, o Banco optou, para a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação ou na emissão do instrumento financeiro, realizar o processo seguindo a metodologia diferenciada com a apropriação de forma proporcional às receitas contratuais; e, adicionalmente, sem o reconhecimento dos custos imateriais, conforme disposto no art. 13 da Res. BCB nº352/23.

Diante das modalidades de operações de crédito corporativo e serviços de mercados de capitais operacionalizadas pelo Banco, os seguintes custos de transação/originação e tarifas/comissões devem compor a formação da TJEO uma vez que se referem a custos diretamente atribuíveis à emissão do instrumento:

- Aplicáveis a todas as operações: Taxa de Abertura de Crédito (TAC).

(IX) Perda de Crédito Esperada

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco adota a metodologia de perda esperada completa, uma vez que está enquadrada dentro da Resolução CMN nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017, no segmento S3.

Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução nº 352/23, art. 76, para operações adimplidas e inadimplidas. Adicionalmente, a Resolução não dispensa a instituição da aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e os percentuais.

Conforme a Resolução CMN nº 4.966/21, são consideradas as expectativas de eventos futuros e condições econômicas, além de evidências objetivas de perda no valor recuperável dos ativos. Isso ocorre como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, os quais impactam os fluxos de caixa futuros previstos do ativo, podendo ser estimados de forma confiável.

O Banco não reconhece os juros a partir do momento que se torne ativo problemático, em função de significativa incerteza de recebimento futuro, não podendo ultrapassar o prazo máximo de 90 dias de atraso.

A Resolução CMN nº 4.966/21, define que as operações devem ser classificadas nos estágios 1, 2 e 3, sendo a métrica de alocação em cada estágio seguindo:

- **Estágio 1:** Operações em curso normal - quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em uma perda esperada (probabilidade de *default*) para os próximos 12 meses.
- **Estágio 2:** Operações que apresentaram aumento significativo no risco de crédito - a Res. CMN nº 4.966/21 considera que há um aumento significativo de risco quando ocorrer atraso superior a 30 dias no pagamento de principal ou encargos. O Banco definiu o intervalo de 30 a 90 dias para que o ativo se enquadre nessa categoria. Além disso, os instrumentos financeiros que deixarem de ser caracterizados como ativo problemáticos nos últimos 90 dias também entram nesse estágio.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(b) Instrumentos Financeiros (Continuação)

- **Estágio 3:** instrumentos financeiros considerados como ativo problemático, ou seja, atraso superior a 90 dias, podendo o Banco considerar um prazo inferior mediante a evidência de que há uma redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas, bem como indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

O Banco definiu que os ativos, referente a operações em estágio 3, se tornam problemáticos quando:

- A operação possuir atraso superior a 90 dias;
- Quando for identificado, no processo de revisão da análise de crédito dos clientes, que houve uma deterioração que resulte na incapacidade financeira do cliente honrar a obrigação com o ativo financeiro nas condições pactuadas, conforme análise especificada na política de Classificação de Operações de Crédito;
- Quando for realizada uma reestruturação¹ com o cliente, está se caracterizando como no momento da repactuação do ativo seja fornecida concessões a contraparte em virtude de deterioração significativa das capacidades creditícias, conforme a Resolução 4966 de 25/11/2021;
- Quando o cliente sofrer qualquer medida judicial que limite, atrase ou impeça a liquidação da dívida, nas condições contratuais pactuadas;
- Quando for declarado falência, recuperação judicial ou extrajudicial ou atos similares;
- Quando, em casos que o banco esteja executando judicialmente o cliente, o Após 60 dias do início da execução, o cliente se encontre inadimplente; ou o For realizado um acordo sem que tenha ocorrido (i) pagamento de pelo menos 10% do valor de principal e/ou (ii) incremento relevante na qualidade das garantias oferecidas.

(X) Definição de Ativo Problemático e *Stop Accrual*

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece que um ativo é denominado como ativo problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos; ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Além disso, a referida Resolução, no Artigo 17, proíbe o reconhecimento, no resultado do período, de qualquer receita ainda não recebida relacionada a ativos problemáticos, em um procedimento conhecido como *Stop Accrual*.

(XI) Perímetro de Aplicação

O modelo de perda esperada ("*impairment*") de Ativos Financeiros estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21 tem escopo de aplicação mais abrangente comparado com modelo de perda incorrida anteriormente utilizado, o qual aplica-se aos Ativos Financeiros classificados nas categorias "custo amortizado", sobre os instrumentos de dívida classificados na categoria "valor justo valor através de outros resultados abrangentes", bem como riscos e compromissos contingentes.

(XII) Metodologia de cálculo de perda esperada

O modelo de perda de crédito esperada está baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios para os índices de PD, LGD e EAD:

- PD (*Probability of Default*): A probabilidade de default tem o objetivo de estimar qual a probabilidade de uma determinada operação se tornar um ativo problemático, com base nas definições da Resolução CMN nº 4.966/21 e demais critérios que a entidade julgar razoável. Considerando que a PD tem a funcionalidade de representar probabilidade de default ocorrer e não sua severidade, a sua estimativa deve considerar a frequência de ocorrências e não o valor destas. Além disso, será necessário definir no processo de modelagem as PDs 12 meses para fins de mensuração dos instrumentos classificados no Estágio 1 e PDs *Lifetime*, considerando a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro, para aplicação no Estágio 2.

As principais métricas de modelagem observadas no mercado para o parâmetro de PD se destacam pelas seguintes:

- O Rating associado a cada operação segundo metodologia de avaliação interna;
- O spread do CDS Brasil de 5 anos, que representa a componente *forward-looking* do modelo;

¹ As situações que se enquadram como reestruturação de acordo com a política do Banco, estão definidas no item XIII da NE 3.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(b) Instrumentos Financeiros (Continuação)

(XII) Metodologia de cálculo de perda esperada

- LGD (Loss Given Default): a perda, dado o default, visa estimar o montante de perda efetiva das operações que entram em default. Para essa estimativa, são considerados os montantes das operações em default e os montantes que se concretizaram como perda, assim, encontrando a relação de perda frente ao total de defaults. É importante avaliar o prazo de recuperação para cada grupo e as suas respectivas correlações para definição dos critérios de baixa à prejuízo, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21; e

As principais métricas de modelagem do parâmetro de LGD se destacam pelas seguintes:

- O histórico de recuperação de diferentes tipos de garantia nos casos observados pelo banco;
- Modelos internos de estimativa de liquidez em garantias auto-liquidantes;
- Parâmetros de stop-loss e de limites de cobertura em garantias por fundos e instituições financeiras.

- EAD (Exposure At Default): A exposição ao default tem o objetivo de refletir o saldo exposto no momento do default. Com base na Resolução CMN nº 4.966/21, as perdas esperadas devem considerar como base de cálculo:

- O valor contábil bruto dos ativos financeiros, exceto operações de arrendamento mercantil;
- O valor presente dos montantes totais a receber em operações de arrendamento mercantil;
- O valor presente dos desembolsos futuros estimados de responsabilidade da instituição vinculados a contratos de garantias financeiras prestadas; e
- O valor presente da estimativa de utilização de recursos de compromissos de crédito; e
- O valor presente do crédito a liberar.

Para a estimativa dos parâmetros mencionados acima, o BOCOM BBM tem aplicado a sua experiência no desenvolvimento de modelos internos para o cálculo dos parâmetros tanto para fins do ambiente regulatório, quanto para gestão interna.

Com base nos modelos adotados, o BOCOM BBM estimou um impacto de aproximadamente de R\$ (15.780) em seu patrimônio líquido, líquido de efeitos tributários, consequente da adoção da Resolução CMN nº 4966/21, relativo ao *impairment* de seus ativos financeiros.

Esse montante será reconhecido contabilmente quando da adoção do normativo, em 1º de janeiro de 2025, em contrapartida à conta redutora do ativo "provisão para créditos de liquidação duvidosa" no que tange à perda esperada para os ativos financeiros classificados nas categorias CA, sobre os instrumentos financeiros classificados nas categorias VJR e VJORA. Para outros riscos e compromissos contingentes, o registro será feito na rubrica "provisões".

(XIII) Instrumentos Financeiros Renegociados/Reestruturados

Conforme Resolução BCB nº 352/23, são classificados como renegociação e reestruturação conforme abaixo:

Renegociação: acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original;

Reestruturação: Em observação ao item XXI do item 2 do Art. 2º da Resolução CMN 4966/2021, considera-se Operações Reestruturadas a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, e que impliquem na concessão de vantagens ao cliente em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador. Um indicativo para a classificação como operação reestruturada se dá caso no processo de renegociação, a nova operação seja aprovada com RAROC inferior a 5% e a operação tiver aumento de duration igual ou superior a 1 ano. Importante ressaltar que podem haver prorrogações ativas e deliberadas pelo Comitê de Crédito para a manutenção do ativo no portfólio, formalizadas através das PLCs e de aditivos contratuais, que não enquadram-se na definição acima, serão classificadas como Operações Renegociadas, em linha com o disposto no item XX do item 2 do Art. 2º da Resolução CMN 4966/2021.

O Banco possui mecanismos e controles para monitoramento de alterações nas condições originalmente pactuadas, por ativo financeiro. Uma avaliação deve ser realizada para determinar se os termos do novo contrato são substancialmente diferentes dos termos do acordo existente. Esta avaliação considera tanto a mudança nos fluxos de caixa decorrente dos termos renegociados como a mudança no perfil de risco do instrumento.

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento deverá a partir de 2026 ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada.. No caso de renegociação de instrumentos financeiros não caracterizada como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(XIV) Baixa do Ativo Financeiro

Conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.966/21, um ativo financeiro deve ser baixado nos seguintes cenários:

- Os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expirarem; ou;
- O ativo financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa, ou seja, quando a administração não tiver mais expectativa de recuperar o ativo.

Dado os estudos feitos pelo Banco, uma operação é considerada prejuízo quando seu inadimplemento atingir 720 dias ou caso se esgotem os meios de cobranças e seja aprovada a classificação como prejuízo pelo comitê de crédito.

(c) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A mensuração dos valores justos de ativos financeiros e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de agentes de mercado para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem técnicas de valor líquido presente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado, e modelos de avaliação. O Banco utiliza modelos de avaliação amplamente reconhecidos para determinar o valor justo de instrumentos financeiros, conforme determinado em política interna ou manual de marcação da Instituição, levando em consideração dados observáveis no mercado. Para instrumentos financeiros mais complexos, o Banco utiliza modelos exclusivos, que usualmente são desenvolvidos com base em modelos de avaliação reconhecidos no mercado, conforme determinado em política ou manual de marcação. Alguns ou todos os dados inseridos nesses modelos podem não ser observáveis no mercado, e são derivados de preços ou taxas de mercado ou são estimados com base em premissas.

Os ajustes de avaliação são registrados para levar em conta, considerando principalmente, os riscos dos modelos, as diferenças entre o valor contábil e o valor presente atualizado, os riscos de liquidez, bem como outros fatores. Na opinião da Administração, tais ajustes de avaliação são necessários e apropriados para a correta demonstração do valor justo dos instrumentos financeiros registrados no balanço.

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

	30/06/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo				
Títulos e valores mobiliários ao VJR	2.486.392	-	-	2.486.392
Títulos e valores mobiliários ao VJORA	2.854.095	854.703	-	3.708.798
Instrumentos financeiros derivativos	324.167	762.547	-	1.086.715
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	2.464.706	784.192	-	3.248.898

Em certos casos, os dados usados para mensurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. O Banco reconhece as transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo no final do período das demonstrações financeiras consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(d) Impostos Correntes e Diferidos

A Lei 14.467/22, publicada em 17 de novembro de 2022, incorpora mudanças nas regras de dedução das perdas ocorridas no recebimento de créditos provenientes das atividades das instituições financeiras e outras instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. A partir de 1º de janeiro de 2025, a Lei 9.430/96 deixou de ser aplicada às instituições financeiras. Tais alterações visam alinhar as normas tributárias e contábeis, com vistas a reduzir as vulnerabilidades decorrentes dos ativos fiscais diferidos registrados nos balanços das instituições financeiras.

Regras para dedutibilidade de operações inadimplidas:

- (i) O atraso para considerar a operação como inadimplida e passível de dedutibilidade fiscal será de 90 dias em relação ao pagamento do principal ou de encargos, independentemente da data da contratação;
- (ii) O valor da perda dedutível deverá ser apurado mensalmente, limitado ao valor total do crédito, seguindo as seguintes regras:
 - Aplicação do fator "A" sobre o valor total do crédito a partir do mês em que a operação for considerada inadimplida;
 - Mais o valor resultante da aplicação do fator "B" multiplicado pelo número de meses de atraso, a partir do mês em que a operação foi considerada inadimplida, sobre o valor total do crédito;
 - Menos os montantes já deduzidos em períodos de apuração anteriores.

Encargos financeiros dos créditos: Deverão ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os encargos financeiros sobre as perdas incorridas no recebimento de créditos e reconhecidos contabilmente como receitas de operações inadimplidas ou após a data da decretação da falência ou do deferimento da recuperação judicial do devedor. No entanto, quando esses encargos se tornarem disponíveis para a pessoa jurídica dentro do período legal, para os fins legais, devem ser adicionados à base de cálculo.

Recuperação de Créditos: Deverão ser imputados na base de cálculo do IRPJ e da CSLL o total dos créditos deduzidos que tenham sido recuperados, em qualquer período ou qualquer título, inclusive nos casos de pagamento indireto que consiste na extinção da dívida antiga para a criação de uma nova, ou de arresto dos bens recebidos em garantia real.

Perdas não dedutíveis: Ampliou o conceito para controladores, seja pessoas jurídicas (PJ) ou físicas (PF); diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais (inclui cônjuge, companheiro e parentes, ou afins, até o segundo grau, quando PF); PF com participação societária, direta ou indireta, no capital do credor igual a 15% ou mais das ações ou quotas em seu capital; PJ controladas, coligadas, sobre as quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária, ou possuam diretor ou membro de conselho de administração em comum; adicionalmente, proibiu a dedução de créditos nas operações com residentes ou domiciliados no exterior.

A Lei nº 14.467/2022 modificou o tratamento tributário relacionado às perdas decorrentes do recebimento de créditos provenientes das operações das instituições financeiras e outras autorizadas pelo BACEN a lei estabeleceu o tratamento tributário no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo Bacen. A partir de 1º de janeiro de 2025, as instituições poderão deduzir, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas, independentemente da data da sua contratação e operações com pessoa jurídica em processo falimentar ou em recuperação judicial, a partir da data da decretação da falência ou da concessão da recuperação judicial. A dedução fiscal estabelecida deverá observar a perda incorrida segundo os percentuais estabelecidos com base no período de inadimplemento, as perdas incorridas em valor superior ao lucro real não podem ser deduzidas no ano de 2025. A partir do mês de janeiro de 2026, as perdas apuradas sobre os créditos que se encontravam inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, ainda não deduzidas fiscalmente até essa data, poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, sendo permitido ainda que as instituições optem, até 31 de dezembro de 2025, de forma irrevogável e irretratável, por fazer as deduções à razão de 1/120 ao mês.

O Banco avaliará no decorrer de 2025 a proporção a ser aplicada. Os detalhes sobre os efeitos e a expectativa de realização do crédito tributário estão disponíveis na nota explicativa nº 22

(e) Investimentos

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos relevantes em sociedades controladas pelo método de equivalência patrimonial;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

- Depreciação do imobilizado de uso e de arrendamento calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que refletem a vida útil-econômica dos bens, sendo imóveis de uso - 4%; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% e processamento de dados - 20%;
- Amortização do intangível calculada de acordo com o prazo de vida útil econômica do ativo.

De acordo com a Resolução nº 4.534/16 do Conselho Monetário Nacional – CMN, é vedado às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o registro de Ativo diferido.

(f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20%.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Resolução 4.842 de 30 de julho de 2020 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota esperada para o Imposto de Renda de 25% e para a Contribuição Social de 15% e 20%, conforme prazo vigente da alíquota.

(g) Operações com “swaps”, futuros, termo e opções

Os valores de mercado das operações de derivativos são contabilizados nas contas individuais de ativos e passivos. Os ajustes diários são realizados somente em mercados futuros negociados na B3 e são realizados e liquidados como receita ou despesa diariamente, quando auferidos ou incorridos. Os valores nominais dos contratos de derivativos são contabilizados em contas de compensação. Os prêmios pagos ou recebidos na realização de operações no mercado de opções são registrados nas respectivas contas patrimoniais pelo valor de custo, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.

(h) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período de apuração do resultado.

(i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. No que se refere às causas trabalhistas com probabilidade de perda classificada como possível pelos escritórios externos, a administração levará em consideração algumas premissas, tais como: fase processual, direito envolvido, histórico de perdas, possibilidade de fazer acordo. Dessa forma, podemos ter provisão, ainda que as causas sejam classificadas como possíveis.

(j) Outros valores e Bens

As operações classificadas com Outros Valores e Bens são operações oriundas de execução de garantias de operações de crédito, avaliadas pelo valor justo por meio de laudos de avaliação elaborados por entidades profissionais com qualificação reconhecida, sendo utilizadas técnicas de avaliação, limitando-se ao valor da dívida.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

3. Principais Práticas Contábeis (Continuação)

(k) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção contra risco (Hedge) dos valores do principal captado e correspondentes juros devidos.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros e que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- a) Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de hedge, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado; e
- b) Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos classificados nesta categoria são mensurados a valor justo, sendo a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente no resultado.

Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variação no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um hedge é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de hedge anular de 80% a 125% da variação do risco.

Os instrumentos derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação do objeto de proteção estão divulgados na Nota nº 19.

(l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são reconhecidos pelos valores das exigibilidades, sendo os encargos exigíveis, quando cabíveis, registrados (em base "pro rata" dia).

(m) Intangíveis

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objetivo bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 4.534, de 24 de novembro de 2016. Está composto por (i) licenças e direitos autorais e de uso e (ii) Softwares. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil em que os direitos geram benefícios.

(n) Operações de câmbio

A Resolução CMN nº 4.966.2021 e a Resolução BCB nº 277/2022 alteraram o tratamento contábil da carteira de câmbio, e passaram a valer em 1º de janeiro de 2025. Os principais pontos de alterações são:

Mensuração: A carteira de câmbio agora deve ser mensurada pelo valor justo (fair value), com reconhecimento de variações diretamente no resultado do período.



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

30/06/2025

Aplicações no Mercado Aberto (a)	1.866.340
Disponibilidades em Moedas Estrangeiras	216.353
Aplicações em Moedas Estrangeiras (b)	267.959
Reservas Livres	552
Caixa	4
(-) Provisão para Aplicações no Mercado Aberto	(18)
(-) Provisão para Aplicações em Moedas Estrangeiras	(26)
Total	<u>2.351.164</u>

- (a) Operações compromissadas com vencimento até 90 dias, na data da aplicação.
- (b) No semestre findo em 30 de Junho de 2025, a rubrica aplicações em moeda estrangeira apresenta operações majoritariamente em dólar.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2025
Aplicações no Mercado Aberto	1.872.450
Posição Bancada	913.423
Letras do Tesouro Nacional	320.433
Debêntures	3.857
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	1.882
Notas do Tesouro Nacional - Série B	586.878
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	373
Posição Vendida	959.027
Letras do Tesouro Nacional	959.027
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	1.628.665
Aplicações em Moedas Estrangeiras (**)	267.933
	3.769.048
Ativo circulante	3.718.346
Ativo realizável a longo prazo	50.702
Total	3.769.048

(*) O montante em aplicações em depósitos interfinanceiros no Banco Bocom BBM S.A. em 30 de Junho de 2025 referem-se a certificados de depósitos interbancários. Os vencimentos dos mesmos são entre julho de 2025 e dezembro de 2030.

(**) Em 30 de Junho de 2025, as aplicações em moedas estrangeiras são operações majoritariamente em dólar e com liquidez imediata.

Em 30 de Junho de 2025, o valor de lastro recebido nas operações compromissadas de títulos públicos montavam R\$ 1.701.205. Já os lastros cedidos montavam R\$ 1.809.919.

Os resultados com aplicações interfinanceiras de liquidez no Banco Bocom BBM S.A., impactados nas operações com títulos e valores mobiliários na demonstração do resultado do período, estão demonstrados a seguir:

	30/06/2025
Aplicações no Mercado Aberto	225.683
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	55.051
Aplicações em Moedas Estrangeiras	9.355
Aplicações Voluntárias no Banco Central	1.119
Total	291.208
	30/06/2025
Provisão para perda esperada em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(1.901)
Total	(1.901)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	Custo	Mercado
	30/06/2025	
I-Títulos e Valores Mobiliários	9.322.607	9.234.273
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.606.957	2.486.392
Carteira Própria	546.491	544.070
Títulos de Renda Fixa	211.541	209.120
Letras Financeiras do Tesouro	20.269	20.275
Notas do Tesouro Nacional - Série B	101.586	95.253
Notas do Tesouro Nacional - Série F	88.654	92.560
Ações de Companhias Fechadas	1.032	1.032
Cotas de Fundos de Investimentos	334.950	334.950
Cotas de Fundos de Crédito	41.777	41.777
Cotas de Fundo Multimercado	239.546	239.546
Cotas de Fundos de Crédito de Infraestrutura	10.293	10.293
Cotas de Fundo de Renda Fixa	43.334	43.334
Vinculados a Compromissos de Recompra	57.716	54.319
Letras Financeiras do Tesouro	67	67
Notas do Tesouro Nacional - Série B	57.649	54.252
Vinculados a Prestação de Garantias	2.002.750	1.888.003
Letras Financeiras do Tesouro	113.593	113.601
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.889.157	1.774.402
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	3.678.714	3.708.798
Carteira Própria	1.442.652	1.451.392
Títulos de Renda Fixa	1.170.875	1.179.599
Letras Financeiras do Tesouro	334.376	334.653
Letras do Tesouro Nacional	739	750
Notas do Tesouro Nacional - Série F	179.648	185.121
Debêntures	166.840	167.747
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	40.911	42.458
Certificado de Recebíveis Imobiliário	17.305	17.769
Letras Financeiras Privadas	431.056	431.101
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	271.777	271.793
Eurobonds	271.777	271.793
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.339.133	1.349.097
Letras Financeiras do Tesouro	448.663	449.201
Letras do Tesouro Nacional	202.069	205.137
Letras Financeiras Privadas	141.639	141.685
Notas do Tesouro Nacional - Série B	9.340	8.919
Debêntures	26.425	26.807
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	31.420	31.886
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.468	4.564
Eurobonds	475.109	480.898

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Custo	Mercado
	30/06/2025	
Vinculados a Prestação de Garantias	906.381	917.763
Letras Financeiras do Tesouro	499.238	499.750
Letras do Tesouro Nacional	85.223	86.517
Notas do Tesouro Nacional - Série F	314.384	323.961
Eurobonds	7.536	7.535
Provisões para Títulos e Valores Mobiliários	(9.452)	(9.454)
Letras Financeiras Privadas	(47)	(47)
Debêntures	(8.570)	(8.571)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(641)	(641)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(101)	(102)
Eurobonds	(93)	(93)
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (**)	3.036.936	3.039.083
Carteira Própria	1.095.503	1.097.650
Títulos de Renda Fixa	804.039	804.039
Letras do Tesouro Nacional	799.792	799.792
Letras Financeiras do Tesouro	4.247	4.247
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	291.464	293.611
Eurobonds (*)	291.464	293.611
Vinculados a Compromissos de Recompra	879.772	879.772
Eurobonds	855.142	855.142
Letras Financeiras do Tesouro	24.630	24.630
Vinculados a Prestação de Garantias	1.061.661	1.061.661
Letras do Tesouro Nacional	292.896	292.896
Notas do Tesouro Nacional - Série B	768.765	768.765

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

(**) Os títulos classificados como “Custo Amortizado” são contabilizados pelo valor na curva. O valor a mercado calculado para os Títulos de Renda Fixa é de R\$ 1.852.170 e para os Títulos e Valores Mobiliários no Exterior é de R\$ 1.100.850, sendo estes objeto de hedge accounting.

Os títulos são custodiados, em 30 de junho de 2025, na SELIC, CETIP e Euroclear.

(*) A carteira própria dos ativos financeiros ao custo amortizado, possui um contrato de Eurobonds como objeto de hedge accounting sendo, portanto, marcado a mercado.

A composição dos vencimentos está demonstrada a seguir:

Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:	30/06/2025				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Sem vencimento	Total
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.151.442	-	-	334.950	2.486.392
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	333.568	330.605	3.044.625	-	3.708.798
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	799.793	292.896	1.946.394	-	3.039.083

A composição dos Instrumentos Financeiros Derivativos está demonstrada a seguir:

	Custo	Mercado
	30/06/2025	
II - Instrumentos Financeiros Derivativos		
Operações de Swap	259.485	534.769
Termo	98.142	165.122
Opções	325.632	324.706
Futuros	-	31.331
Operações de Câmbio Compra	-	7
Operações de Câmbio Venda	4.200	4.925
Posição Ativa	687.459	1.060.860



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

	Custo	Mercado
	30/06/2025	
III - Instrumentos Financeiros Derivativos		
Operações de Swap	282.673	452.713
Termo	90.147	181.516
Futuros	51.894	52.738
Opções	2.522.436	2.533.784
Operações de Câmbio Compra	255	294
Operações de Câmbio Venda	-	1.999
Posição Passiva	2.947.405	3.223.044

A composição dos vencimentos está demonstrada a seguir:

	30/06/2025			
Segregação da Carteira em Faixas de Vencimento:	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.267.728	488.225	467.091	3.223.044

Os resultados com Títulos e Valores Mobiliários no Banco estão demonstrados a seguir:

	30/06/2025
Títulos Privados	57.920
Títulos Públicos	433.926
Cotas de fundo de Investimento	15.520
Variação Cambial	22.917
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	530.283
	30/06/2025
Reversão de provisão para títulos e valores Mobiliários	923
Resultado com Reversão de provisão para títulos e valores mobiliários	923

Maiores informações a respeito das operações com derivativos estão presente na nota explicativa nº 19.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são apurados de acordo com as cotações de preço de mercado na data do balanço, quando disponíveis, ou por modelo de avaliação de preços que consideram determinadas premissas para valorização de instrumentos com pouca liquidez e sem mercado ativo e/ou dados observáveis de mercado.



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de Crédito

(i) Atividade Econômica

Em 30 de junho de 2025, as operações de crédito e as garantias concedidas através de contratos de fianças no Banco, segregadas de acordo com a atividade econômica e representatividade dos clientes, são como se segue:

	30/06/2025	
Grãos	4.701.880	28,56%
Açúcar e Alcool	3.155.865	19,17%
Agricultura (Outros cultivos)	1.583.641	9,62%
Concessões de Energia	951.324	5,78%
Frigoríficos	558.507	3,39%
Industria Automotiva	437.990	2,66%
Bancos	428.447	2,60%
Construção Civil	408.878	2,48%
Serviços	327.474	1,99%
Alimentos Diversos	295.562	1,80%
Óleo e Gás	245.087	1,49%
Siderurgia e Metalurgia	235.412	1,43%
Insumos Agrícolas	210.094	1,28%
Aluguéis	191.489	1,16%
Farmacêutico, HPC, Equipamentos Médico-hospitalares	190.672	1,16%
Empreiteira	177.829	1,08%
Maquinas e Equipamentos	172.258	1,05%
Outros (*)	1.712.620	10,40%
Setor Privado	15.985.029	97,09%
Concessões de Energia	300.107	1,82%
Outros (*)	179.566	1,09%
Setor Público	479.673	2,91%
Total	16.464.702	100%

(*) A atividade classificada como outros engloba todos os setores econômicos que representam individualmente até 1% do total da carteira ativa de crédito na data base de 30 de junho de 2025.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de Crédito (Continuação)

(ii) Operação de Crédito

As operações de crédito estão apresentadas nos balanços patrimoniais do Banco da seguinte forma:

	30/06/2025
Circulante	
Mensuradas a Custo Amortizado	
Operações de Crédito	6.924.543
Setor Privado	6.816.328
Setor Público	108.215
Outros Créditos	1.287.890
Adiantamento de Contratos de Câmbio	197.153
Títulos e Créditos a Receber	954
Operações com Características de Concessão de Crédito (a)	1.089.783
Não Circulante	
Mensuradas a Custo Amortizado	
Operações de Crédito	4.872.791
Setor Privado	4.830.198
Setor Público	42.593
Outros Créditos	1.712.890
Adiantamento de Contratos de Câmbio	79.734
Operações com Características de Concessão de Crédito (a)	1.633.156
Sub-total	14.798.114
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas (b)	1.666.588
Circulante	1.290.279
Não Circulante	376.309
Total	16.464.702

a) Inclui títulos privados.

b) Referem-se a garantias concedidas através de fianças, cartas de crédito e garantias firmes. As garantias concedidas são registradas em contas de compensação e os respectivos rendimentos são classificados em outras obrigações no passivo – vide nota nº 10 - e apropriados ao resultado de acordo com os prazos contratuais das garantias. Incluem ainda, no Banco, garantias prestadas para operações de crédito do BBM Bank Limited e Nassau Branch. Este é eliminado na demonstração individual.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de Crédito (Continuação)

(iii) Faixa de Vencimento

A classificação das operações de crédito, por prazo de vencimento, pode ser demonstrada conforme o quadro abaixo:

	30/06/2025
A vencer em até 90 dias	3.080.002
A vencer entre 91 e 180 dias	1.629.263
A vencer entre 181 e 360 dias	4.620.618
A vencer acima de 360 dias	6.961.990
Vencidas em até 14 dias	40.751
Vencidas acima de 14 dias	132.078
Total	16.464.702

(iv) Nível de Risco

Conforme o artigo 47 da Resolução CMN nº 4966/21, a instituição deve constituir a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o estágio no qual o instrumento financeiro está alocado, da seguinte forma:

- **Estágio 1:** a provisão deve ser equivalente à perda esperada determinada pela instituição, levando em conta a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses, ou durante o prazo esperado do instrumento, caso este seja inferior a 12 meses.

- **Estágio 2:** a provisão deve ser equivalente à perda esperada determinada pela instituição, levando em conta a probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo com problema de recuperação de crédito ao longo de todo o prazo esperado do instrumento financeiro; e

- **Estágio 3:** a provisão deve ser equivalente à perda esperada determinada pela instituição, considerando que o instrumento financeiro é classificado como um ativo com problema de recuperação de crédito.

A movimentação da provisão de perdas esperadas para operações de créditos pode ser demonstrada como se segue:

	30/06/2025
Saldo em 1º de Janeiro	(106.929)
(Constituição)	(5.268)
Baixa para Prejuízo	122
Total	(112.075)



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de Crédito (Continuação)

(iv) Nível de Risco (continuação)

Conforme Resolução CMN nº 4.966/21 para determinar o nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de acordo com as características dos ativos financeiros devem ser segregados por carteiras (C1, C2, C3, C4 ou C5).

No período findo em 30 Junho de 2025, as perdas esperadas estão distribuídas por tipo de operação segregadas por carteira da seguinte forma:

	Movimentação Perda Esperada				Total Perda Esperada		
	Ganhos e Perdas	Transferências Estágio 1	Transferências Estágio 2	Transferências Estágio 3	Componente Perda Incorrida	Componente Perda Esperada	Total Perda Esperada – 30/06/2025
Estágio 1	4.187	(470)	-	-	-	30.342	30.342
Estágio 2	2.221	-	464	-	-	4.243	4.243
Estágio 3	11.405	-	-	6	47.319	30.171	77.490
	17.813	(470)	464	6	47.319	64.756	112.075

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de Crédito (Continuação)

(iv) Nível de Risco (Continuação)

Créditos baixados para prejuízo

Os detalhes das variações no saldo dos ativos financeiros registrados como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, classificados como não recuperáveis, são os seguintes:

Créditos baixados para prejuízo

	30/06/2025
Saldo do início do período	113.350
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	(7.164)
Ativos baixados	122
Saldo do final do período	106.308

	30/06/2025
Com saldos não vencidos ou vencimento inferior a 3 meses	-
Com saldos vencidos de:	
3 a 6 meses	12.213
6 a 12 meses	8.546
12 a 18 meses	13.782
18 a 24 meses	41.791
Mais de 24 meses	29.976
Total	106.308

	30/06/2025	%
Operações vencidos há menos de 90 dias		
Vencido até 14 dias	39.752	47%
Vencido de 15 a 60 dias	33.200	39%
Vencido de 61 a 90 dias	12.075	14%
Total	85.027	100%

(v) Concentração de risco de Crédito

No período findo em 30 de Junho de 2025 foram recuperadas operações de crédito no montante de R\$ 1.521. Este montante está impactando a rubrica de Outras Receitas Operacionais na Demonstração do Resultado do período.

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	30/06/2025	%
Principal devedor	604.400	3,7%
10 maiores devedores	3.081.627	18,7%
20 maiores devedores	4.792.968	29,1%
50 maiores devedores	8.050.164	48,9%
100 maiores devedores	10.986.223	66,7%



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

7. Operações de Crédito (Continuação)

A composição da carteira de crédito por modalidade é apresentada da seguinte forma:

	30/06/2025
Capital de Giro	13.959.046
Coobrigações	1.666.588
Notas de Crédito de Exportação	429.948
Adiantamento de contratos de câmbio	276.888
Trade Finance	89.110
Outros	43.122
Total	16.464.702

(vi) Informações Complementares

A tabela a seguir demonstra os montantes de créditos renegociados, recuperados e baixados para prejuízo:

	30/06/2025
Créditos renegociados	40.180
Créditos recuperados	(6.920)
Créditos baixados como prejuízo	(122)
Total	33.138



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

8. Investimentos – Participações em Controladas

	BOCOM BBM CCVM S.A.	The Southern Atlantic Investments Ltd.	Total
Em 30 de junho de 2025:			
Quantidade de Ações Emitidas	127.374	229.201.370	
Ordinárias Nominativas	63.687	229.201.370	
Preferenciais Nominativas	63.687		
Participação Direta	100%	100%	
Capital Social - R\$ Mil	11.363	229.201	240.564
Patrimônio Líquido - R\$ Mil	23.777	575.554	599.331
Lucro Líquido do Semestre - R\$ Mil	1.831	14.712	16.543
Valor Contábil dos Investimentos - R\$ Mil			
30 de junho de 2025	23.777	575.554	599.331
Resultado de Participações em Controladas - R\$ Mil			
1º semestre de 2025	1.831	14.712	16.543

9. Intangível

Ativo Intangível	31/12/2024	Aquisições	Baixas	Amortização	Transferências	30/06/2025
Sistemas Adquiridos	9.285	3.017	-	(1.749)	-	10.553
Intangível em andamento (a)	5.823	1.874	-	-	(679)	7.018
Projetos Concluídos	32.028	5.166	-	(5.725)	679	32.148
Licenças e Direitos Autorais	121	-	(49)	(62)	-	10
Total Intangível	47.257	10.057	(49)	(7.536)	-	49.729

(a) Referente aos intangíveis em andamento estão em fase de desenvolvimento no âmbito de soluções para automação de processos de orquestração, novos produtos digitais e melhorias nos canais digitais. A amortização ocorre de acordo com o plano de negócio preparado pela administração, após a conclusão da etapa de desenvolvimento, homologação e testes. O prazo médio de amortização do ativo intangível é de 5 anos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

10. Diversos

	30/06/2025
Outros Créditos - Diversos	
Impostos e Contribuições a Compensar	79.046
Devedores Diversos - Exterior	14.152
Devedores Diversos - País	8.957
Devedores por Depósitos em Garantia	5.260
Adiantamentos - Salariais e imobilizações	3.077
Valores a Receber Sociedades Ligadas	13
Total	110.505
Ativo Circulante	109.743
Realizável a Longo Prazo	762
Total	110.505
	30/06/2025
Outros Passivos	
Ordens De Pagamento Em Moeda Estrangeira	60.292
Gratificações e Participações a Pagar	51.858
Remuneração do Capital a Pagar	50.160
Provisão para Pagamentos a Efetuar	33.906
Credores Diversos - País	20.426
Comissões sobre Garantias de Operações de Crédito	16.076
Credores Diversos - Exterior	13.938
Provisão para Passivos Contingentes	3.176
Obrigações Em Moeda Estrangeira	1.752
Cheques Administrativos	1.027
Comissões E Corretagens A Pagar	194
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	40
Total	252.845
Passivo Circulante	252.845
Total	252.845

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11. Outros Valores e Bens

	30/06/2025
Outros Valores e Bens	
Outros (a)	19.652
Total	19.652
Ativo Circulante	12.309
Realizável a Longo Prazo	7.343
Total	19.652

(a) O montante de R\$ 19.652 em 30 de Junho de 2025, classificado em outros refere-se as despesas antecipadas, sendo, principalmente com Licenças – TI.

12. Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Continuação)

Faixas de Vencimento	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2025
Até 1 mês	452.209	-	452.209
De 1 a 3 meses	609.966	5.269	615.235
De 3 a 6 meses	66.621	9.833	76.454
De 6 a 12 meses	119.830	29.814	149.644
Acima de 12 meses	507.334	12.490	519.824
Sub-total	1.755.960	57.406	1.813.366
Depósitos à Vista			713.373
Total			2.526.739

O prazo médio de emissão dos depósitos interfinanceiros e a prazo, para as operações em aberto em 30 de Junho de 2025, é de 556 e 398 dias.



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)

a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Continuação)

Prazos de Vencimento quando da Emissão	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total 30/06/2025
Até 1 mês	1.304	-	1.304
De 1 a 3 meses	935.406	-	935.406
De 3 a 6 meses	88.286	-	88.286
De 6 a 12 meses	62.863	17.686	80.549
Acima de 12 meses	668.101	39.720	707.821
Sub-total	1.755.960	57.406	1.813.366
Depósitos à Vista			713.373
Total			2.526.739

A composição por segmento do Banco apresenta-se da seguinte forma:

	Depósitos à Vista	Depósitos a Prazo	Depósitos Interfinanceiros	Total	
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	
Pessoas Jurídicas	277.121	914.040	-	1.191.161	47,14%
Partes Relacionadas	395.905	284.848	21.946	702.699	27,81%
Instituições Financeiras	1	491.740	35.460	527.201	20,86%
Pessoas Físicas	40.320	65.124	-	105.444	4,17%
Clientes Institucionais	26	208	-	234	0,01%
Total	713.373	1.755.960	57.406	2.526.739	100%

A concentração dos principais clientes no Banco é conforme demonstrado abaixo:

	30/06/2025	
Principal depositante	425.054	16,82%
10 maiores depositantes	1.721.426	68,13%
20 maiores depositantes	1.983.792	78,51%
50 maiores depositantes	2.195.158	86,88%
100 maiores depositantes	2.326.661	92,08%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
12. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)
a) Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Continuação)

Em 30 de Junho de 2025, as captações em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras (LF) e Letras Financeiras – Dívida Subordinada, estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

	LCA (a)	LCI (b)	LF (c)	LFSC - Dívida Subordinada I (d)	LFSN - Dívida Subordinada II (e)	Total
Vencimento	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
Até 1 mês	441.834	7.697	-	-	-	449.531
De 1 a 3 meses	525.674	6.750	-	-	-	532.424
De 3 a 6 meses	1.566.036	49.860	88.647	-	-	1.704.543
De 6 a 12 meses	2.048.074	-	263.264	-	-	2.311.338
Acima de 12 meses	4.418.972	-	1.592.311	211.905	724.068	6.947.256
Total	9.000.590	64.307	1.944.222	211.905	724.068	11.945.092

- (a) A Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) é emitida pelo Banco sob a forma escritural na B3, sob a Lei nº 11.076/2004 e Lei nº 11.311/2006 e alterações posteriores.
- (b) A Letra de Crédito Imobiliário (LCI), é um título de crédito nominativo criado pela MP 2.223 de 04/09/2011, que resultou na Lei 10.931 de 02/08/2004.
- (c) A Letra Financeira (LF) é emitida pelo Banco sob a forma escritural B3, sob a Lei no. 12.249/10 (Seção II, artigos 37 a 43), e regulamentada pelo CMN (Lei no. 3.836).
- (d) A Letra Financeira (LFSC) - Dívida Subordinada possui prazo perpétuo e opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos com janelas semestrais. O Banco utiliza o montante captado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível I da instituição. A emissão foi privada e realizada junto à base de acionistas do Banco.
- (e) A Letra Financeira (LFSN) - Dívida Subordinada possui prazo de 10 (dez) anos com opção de recompra a partir de 5 (cinco) anos, com pagamento de principal e juros no vencimento. O montante captado será utilizado como capital complementar de maneira a compor o capital Nível II da instituição.



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)

b) Obrigações por operações compromissadas

As obrigações por operações compromissadas no Banco estão compostas da seguinte forma:

	30/06/2025
Carteira Própria	
Eurobonds	1.199.612
Letras Financeiras do Tesouro	691.937
Letra Financeira	141.020
Notas do Tesouro Nacional - Série B	62.659
Certificado de Recebíveis Imobiliários	33.168
Debêntures	27.901
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	4.563
Carteira de Livre Movimentação	
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	958.990
Total	3.119.850
Passivo Circulante	3.017.758
Exigível a Longo Prazo	102.092
Total	3.119.850

c) Empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos no exterior e Repasse no Banco são compostas conforme se segue:

	30/06/2025
Captação Internacional	6.981.342
Obrigações Por Operações Vinculadas a Cessão	209.265
Obrigações por Repasse	8.005
	7.198.612
Passivo Circulante	6.331.712
Exigível a Longo Prazo	866.900
	7.198.612



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. Passivos financeiros ao custo amortizado (Continuação)

c) Empréstimos e repasses (Continuação)

As obrigações por empréstimo e repasse em 30 de junho de 2025 estavam segregadas por faixa de vencimento como se segue:

	Vencimento					TOTAL
Linhas	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2025
BOCOM	872.337	763.784	318.476	1.791.909	865.649	4.612.155
Working Capital	84.818	128.018	943.349	797.681	-	1.953.866
Pre Export	-	140.396	274.923	-	-	415.319
Obrigações Por Operações Vinculadas a Cessão	43.572	147.209	18.485	-	-	209.266
Obrigações por Repasse	2.752	-	2.003	2.000	1.251	8.006
Total	1.003.479	1.179.407	1.557.236	2.591.590	866.900	7.198.612

	Vencimento					TOTAL
Moeda	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	30/06/2025
USD	789.195	914.930	959.602	2.206.130	865.649	5.735.506
CNY	-	-	595.631	383.460	-	979.091
JPY	127.973	136.459	-	-	-	264.432
BRL	2.752	-	2.003	2.000	1.251	8.006
Total	1.003.479	1.179.407	1.557.236	2.591.590	866.900	7.198.612

As captações com o Bocom, cujo a moeda é o dólar e com vencimento inferior há um ano são sistematicamente renovados, conforme exposto na nota 20.



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social – Banco BOCOM BBM S.A.

O capital social é composto de 282.201.085 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1,60 cada uma, sendo 188.626.652 ações ordinárias e 93.574.433 ações preferenciais. Cada ação ordinária tem direito a 1 (um) voto em deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito de voto.

Após a obtenção de todas as aprovações regulatórias, ocorreu em Agosto de 2024 a liquidação do processo da transferência de 20% das ações do Banco Bocom BBM S.A. remanescentes de propriedade da família Mariani para o Bank of Communications (que em 2016 já havia adquirido 80% das ações da instituição). A transferência foi concluída conforme opção de venda contratada em 2015 e exercida em 2021.

(b) Reserva Legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(c) Reserva Estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais.

(d) Ações em Tesouraria

Em 30 de Junho de 2025, o Banco BOCOM BBM possui 76.296.769 ações para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 181.839.

(e) Juros sobre Capital Próprio e Dividendos

Em conformidade com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior, o Banco Bocom BBM S.A., no período findo em 30 de junho de 2025, deliberou a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 59.012, tendo sido retido na fonte imposto de renda de R\$ 8.851, calculado à alíquota de 15%. O referido valor de juros sobre capital próprio foi determinado de acordo com os limites legais em vigor e classificado nos registros oficiais no grupo "Outras Despesas Operacionais".

Para fins de publicação da demonstração de resultado, conforme estabelecido pela Resolução nº 4.706/18 do CMN, o Banco BOCOM BBM S.A. reconheceu como outras obrigações em contrapartida à adequada conta de patrimônio, a remuneração do capital declarada configurada pela obrigação presente na data do balanço.

Os juros sobre o capital próprio proposto no período findo em 30 de junho de 2025 reduziram o encargo fiscal em R\$ 26.555.

	30/06/2025
Lucro líquido do exercício - Banco BOCOM BBM S.A.	169.370
(-) Reserva Legal	5.884
Base de cálculo	160.902
Dividendos mínimos obrigatórios	25%
	40.225
Dividendos Deliberados e Pagos	
Juros Sobre Capital Próprio Líquido Deliberado	50.160
Total	50.160

(f) Reserva de Expansão (Retenção de Lucros)

De acordo com Planejamento Estratégico apresentado e os limites regulatórios de capital, foi submetido ao Conselho de Administração e aprovado e ratificado na Assembleia Geral 25 de Fevereiro de 2025, a retenção de parcelas do lucro líquido no montante de R\$ 198.754 referente ao lucro do período exercício de 2024. O montante foi registrado na conta "Reservas para Expansão" de forma que seja possível manter o crescimento das atividades do Banco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

14. Arrendamento

	30/06/2025
Direitos de uso de arrendamento	30.012
(-) Depreciação	(19.613)
Total Ativo	10.399
Obrigações com Arrendamento	17.756
Total Passivo	17.756

15. Despesas da intermediação financeira, resultado de operações de câmbio, empréstimos, cessões e repasses

	30/06/2025
Operações de Captação no Mercado	
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(508.296)
Despesas de Letras Financeiras	(185.803)
Operações Compromissadas	(151.751)
Depósitos a Prazo	(91.265)
Fundo Garantidor de Créditos	(7.369)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário	(3.854)
Depósitos Interfinanceiros	(2.113)
Depósitos Aviso Prévio	(87)
Variação Cambial	526.180
	(424.358)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	
Despesas de Empréstimos no Exterior	(212.256)
Despesas de Repasse - Outras Instituições Oficiais	(5)
Variação Cambial	240.681
	28.420

Conforme nova regulamentação vigente (Res. 4966/21) as operações de câmbio passaram a ser divulgadas dentro do grupo de instrumentos financeiros derivativos (Notas 6 e 19).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

16. Receitas de Prestação de Serviços

	30/06/2025
Receitas de Prestação de Serviços	
Comissão de fiança e Carta de Crédito (a)	11.103
Outros Serviços	9.681
Comissão de Coordenação e Estruturação	6.917
Rendas de Tarifas Bancárias	5.072
Rendas de Distribuição de Fundos de Investimento	2.659
Outras Comissões	2.186
Total	37.618

(a) No período findo em 30 de junho de 2025, o rendimento total refere-se principalmente as operações de fiança, que representam parcela significativa do montante de coobrigações e riscos em garantias financeiras prestadas – vide nota 7.

17. Outras Despesas Administrativas

	30/06/2025
Processamento de Dados	(12.319)
Amortização e Depreciação	(11.256)
Serviços do Sistema Financeiro	(6.331)
Serviços Técnicos Especializados	(5.158)
Viagem	(3.384)
Serviços de Terceiros	(3.243)
Outras Despesas Administrativas	(3.043)
Comunicações	(2.570)
Aluguéis	(1.481)
Arrendamento	(1.260)
Serviços Cartorários	(1.158)
Condomínio	(1.104)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.051)
Transporte	(955)
Promoções / Propaganda / Publicações	(894)
Água, Energia e Gás	(431)
Seguros	(222)
Material	(77)
Multas	(16)
	(55.953)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas

a) As operações entre partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

30/06/2025

Ativo

Disponibilidades em Moeda Estrangeira	191.042
Bocom Japão	188.152
BBM Bank Limited	2.546
Bocom Alemanha	314
Bocom Hong Kong	25
Bocom Shanghai	5
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	
Aplicações em Moedas Estrangeiras	26.108
BBM Bank Limited	19.534
Bocom Shanghai	6.372
Bocom Hong Kong	202
Instrumentos Financeiros Derivativos	287.622
Jiang Fundo De Investimento Multimercado	176.807
Haitan Fund	77.722
Bocom Brazil Holding Company Ltda	31.367
BBM Bank Limited	1.726
Cotas de Fundo de Investimento	239.546
Jiang Fundo De Investimento Multimercado	239.546
Outros Créditos	14.120
Haitan	14.107
BOCOM BBM CCVM S.A.	13
Dividendos e Bonificações a Receber	570
BOCOM BBM CCVM S.A.	570

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

30/06/2025

Passivo	
Depósitos à Vista	395.905
BBM Bank Limited	198.378
Haitan Fund	191.839
Bank Of Communication Co Ltd	2.947
Tai Yang Fund	1.805
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	693
BOCOM BBM CCVM S.A.	102
Bocom Brazil Holding Company Ltda	51
Évora S.A.	25
Participações Industriais do Nordeste S.A.	20
Farol da Barra Participações Ltda.	15
Aleutas S.A.	6
Acritai Investimentos Ltda.	6
MSB Participações S.A.	6
Bahia AM Renda Fixa Ltda	5
Bahia AM Renda Variável Ltda	5
Bahia Holding S.A.	1
PIN Petroquímica S.A.	1
Instrumentos Financeiros Derivativos	281.242
Jiang Fundo De Investimento Multimercado CPIE	144.766
Haitan Fund	133.623
The Southern Atlantic Investments Ltd	1.702
Bocom Brazil Holding Company Ltda	1.138
BBM Bank Limited	13
Depósitos Interfinanceiros	21.946
BOCOM BBM CCVM S.A.	21.946
Depósitos a Prazo	284.848
BBM Bank Limited	135.670
Bocom Brazil Holding Company Ltda	128.245
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	15.312
Bahia Holding S.A.	3.695
Évora S.A.	1.926
Compromissada com Títulos Públicos	71.882
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	71.882
Compromissada com Debêntures	831
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	831
Dívida Subordinada	211.905
Bocom Brazil Holding Company Ltda	211.905
Letras de Crédito do Agronegócio	26.270
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	26.270
Empréstimos no Exterior	4.612.155
Bocom Shanghai	2.576.694
Bocom Estados Unidos	989.598
Bocom Hong Kong	685.995
Bocom Inglaterra	272.903
Bocom República Checa	86.965
Dividendos e Bonificações a Pagar	50.160
Juros sobre Capital Próprio creditado a acionistas	50.160
Diversas	13.942
The Southern Atlantic Investments Ltd	13.786
Haitan	152
BOCOM BBM CCVM S.A.	4

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

30/06/2025

Resultado	
Rendas de Aplicações no Exterior	13
Bocom Shanghai	8
Bocom Hong Kong	5
Rendas de Aplicações de Fundos de Investimentos	9.005
Jiang Fundo de Investimento Multimercado C PIE	9.005
Receitas com Operações de crédito	54
Bank of Communications Co., Ltd.	42
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	12
Outras Receitas Operacionais	832
BBM Bank Limited	515
Haitan Fund	242
BOCOM BBM CCVM S.A.	75
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(52.978)
Jiang Fundo de Investimento Multimercado C PIE	148.923
Bocom Brazil Holding Company Ltda	40.943
BBM Bank Limited	3.837
The Southern Atlantic Investments Ltd	(42.955)
Haitan Fund	(203.726)
Operações de Captação no Mercado	(43.632)
Despesas com Depósitos Interfinanceiros	(1.337)
BOCOM BBM CCVM S.A.	(1.337)
Despesas com Depósitos a Prazo	(10.669)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(6.767)
BBM Bank Limited	(3.137)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(456)
Bahia Holding S.A.	(196)
Évora S.A.	(113)
Despesa de Compromissada com Títulos Públicos	(14.840)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(14.840)
Despesas Compromissada com Debêntures	(623)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(623)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(2.018)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(2.018)
Despesas de Letras Financeiras	(20)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(20)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(3)
Outras pessoas físicas/jurídicas ligadas	(3)
Despesas com Dívida Subordinada	(14.122)
Bocom Brazil Holding Company Ltda	(14.122)
Despesas com Empréstimos no Exterior	(167.096)
Bocom Shanghai	(77.490)
Bocom Estados Unidos	(63.801)
Bocom Hong Kong	(14.760)
Bocom Inglaterra	(8.789)
Bocom República Checa	(1.584)
Bocom Luxemburgo	(672)
Variação Cambial com Empréstimos no Exterior	268.205
Bocom Shanghai	431.610
Bocom Estados Unidos	(142.367)
Bocom Luxemburgo	(23.615)
Bocom Hong Kong	2.577
Outras Despesas Administrativas	(57)
Prestação de Serviços	(57)
BBM Bank Limited	(57)
Total	14.346



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

18. Transações Relevantes com Partes Relacionadas (Continuação)

b) A remuneração do Pessoal Chave da Administração

A remuneração total será calculada da seguinte forma:

I) Remuneração Fixa e Variável

A remuneração total dos Participantes será composta de parcela fixa e de parcela variável. A remuneração variável dos Participantes será paga da seguinte forma:

- (a) O valor equivalente a, no máximo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será pago em dinheiro, imediatamente disponível para o Participante ("Remuneração Curto Prazo"); e
- (b) O valor equivalente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável será diferido para pagamento no prazo de 3 (três) anos, observado o disposto abaixo ("Remuneração Diferida" e, em conjunto com "Remuneração Curto Prazo", "Remuneração Variável");

Os montantes mínimos e máximos da Remuneração Variável dos Participantes serão fixados pelo Conselho de Administração do Banco BOCOM BBM.

II) Remuneração Diferida

O pagamento da Remuneração Diferida será feito de forma escalonada a cada semestre em parcelas proporcionais ao período de diferimento ("Parcelas da Remuneração Diferida"), devendo todas as parcelas diferidas serem corrigidas pelo ROE do Banco BOCOM BBM.

Como ROE, entende-se o Lucro do período antes de imposto dividido pelo Patrimônio Líquido do início do período.

	30/06/2025
Passivo	
Estatutárias	11.308
Remuneração Variável administradores – Curto Prazo	5.654
Remuneração Variável Diferida administradores – Longo Prazo	5.654
	30/06/2025
Resultado	(17.379)
Remuneração Fixa	(6.072)
Provisão de Remuneração Variável	(11.307)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (*hedge*) ou não.

De acordo com os critérios definidos pelo Banco Central na Resolução nº 352/23 Artigo 52., os instrumentos financeiros derivativos designados para compensar, no todo ou em parte, exposições a risco decorrentes de ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista (item objeto de *hedge*), desde que sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, as operações com derivativos internacionais são negociadas e registradas no mercado de balcão, na "Chicago Board of Trade – CBOT" ou na "Chicago Mercantile Exchange – CME".

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos são:

- Futuros: valor do ajuste diário das operações;
- Swaps e Termo: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou preços dos ativos objetos;
- Opções: preço médio de negociação no dia da apuração, ou quando não disponível, o preço calculado com base em modelos de precificação, como o modelo Black & Scholes.

Em 30 de Junho de 2025, as garantias envolvidas nas operações com instrumentos financeiros e derivativos onshore estão representadas basicamente por títulos públicos no montante total de R\$ 3.495.685 e cotas de fundos no montante total de R\$ 43.334. Adicionalmente, o valor de margem recebido nas transações de instrumentos financeiros derivativos no offshore somava R\$ 158.948 no período findo em Junho de 2025.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)
19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)
(a) Valor principal por ativo, vencimento e indexador

	30/06/2025				
	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Mercado futuro					
Posição comprada					
Cupom cambial	4.901.780	1.256.573	844.669	1.771.760	8.774.782
Taxa de juros	2.678.636	1.812.974	1.598.904	3.641.253	9.731.767
Moeda estrangeira	1.940.597	-	-	-	1.940.597
IPCA	-	-	55.262	564.272	619.534
Commodities	10.977	11.663	14.141	-	36.781
Posição vendida					
Cupom cambial	1.584.098	112.352	167.268	1.068.398	2.932.116
Taxa de juros	978.177	276.014	18.650	66.103	1.338.944
Moeda estrangeira	3.362.433	-	-	-	3.362.433
IPCA	-	-	-	5.849	5.849
Commodities	993	31.487	113.262	204.562	350.304
Termo					
Posição ativa					
Moeda	3.190.741	514.554	846.500	1.638.698	6.190.493
Commodities	72.288	33.518	188.413	222.796	517.015
Outros	-	-	352.793	-	352.793
Posição passiva					
Moeda	2.711.992	566.886	191.091	997.611	4.467.580
Commodities	80.125	63.059	341.240	294.177	778.601
Swaps					
Posição ativa					
Taxa de juros	1.494.063	665.517	2.005.338	6.773.281	10.938.199
Moeda	1.098.752	219.604	206.033	3.219.094	4.743.483
Commodities	-	-	14.544	-	14.544
Posição passiva					
Taxa de juros	1.380.534	441.352	1.521.616	6.166.599	9.510.101
Moeda	108.450	54.832	435.103	3.861.037	4.459.422
Commodities	-	-	15.862	-	15.862
Mercado de opções					
Posição ativa					
Moeda	214.805	148.523	83.463	169.005	615.796
Taxa de juros	288.106	3.909	476	-	292.491
Commodities	9.436	-	-	-	9.436
Posição passiva					
Moeda	2.121.305	290.104	459	-	2.411.868
Taxa de juros	1.935.816	536.054	339.906	579.836	3.391.612
Commodities	4.646	-	-	-	4.646
Contratos de câmbio					
Posição ativa					
Taxa de juros	727.345	-	-	-	727.345
Posição passiva					
Taxa de juros	227.360	-	-	-	227.360



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

(b) Por valor de custo e mercado

	30/06/2025					
	Custo	Mercado	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano
Mercado futuro						
Posição comprada	-	31.331	3.381	5.661	14.175	8.114
Posição vendida	51.894	52.738	52.001	270	146	321
Swaps						
Posição ativa	259.485	534.769	66.300	10.968	28.404	429.097
Posição passiva	282.673	452.713	4.576	63.380	29.855	354.902
Termo						
Posição ativa	98.142	165.122	79.441	16.681	54.439	14.561
Posição passiva	90.147	181.516	75.283	25.806	42.039	38.388
Mercado de opções						
Posição ativa	325.632	324.706	294.345	7.899	4.522	17.940
Posição passiva	2.522.436	2.533.784	2.133.575	306.604	20.125	73.480
Contratos de câmbio						
Posição ativa	4.200	4.932	4.932	-	-	-
Posição passiva	255	2.293	2.293	-	-	-

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***(c) Valor nocional por contraparte**

	30/06/2025					
	Instituições Financeiras	Partes Relacionadas	Pessoas Jurídicas	Câmaras de liquidação/Bolsas	Pessoas Físicas	Total
Mercado futuro						
Posição comprada	970.295	-	-	13.270.729	-	14.241.024
Posição vendida	64.456	-	-	14.787.627	-	14.852.083
Swaps						
Posição ativa	5.370.923	6.734.143	2.908.411	-	682.748	15.696.225
Posição passiva	4.136.254	6.278.706	3.451.276	-	119.148	13.985.384
Termo						
Posição ativa	2.885.181	2.990.960	1.184.160	-	-	7.060.301
Posição passiva	688.983	3.757.253	799.946	-	-	5.246.182
Mercado de opções						
Posição ativa	374.992	229.419	11.385	292.836	9.091	917.723
Posição passiva	3.154.220	231.699	5.692	2.411.969	4.546	5.808.126
Contratos de câmbio						
Posição ativa	408.905	315.318	403	-	2.720	727.346
Posição passiva	227.360	-	-	-	-	227.360

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

As posições no mercado de futuros incluem as seguintes posições com vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente:

- Contratos comprados de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 870.473;
- Contratos vendidos de cupom cambial (DDI) no valor de R\$ 835.294;
- Contratos comprados em juros (DI1) no valor de R\$ 1.019.538;
- Contratos vendidos em juros (DI1) no valor de R\$ 94.348;
- Contratos comprados em moeda (DOL) no valor de R\$ 477.496;
- Contratos vendidos em moeda (DOL) no valor de R\$ 511.276;
- Contratos comprados em moeda (EUP) no valor de R\$ 191;
- Contratos vendidos em moeda (EUP) no valor de R\$ 191;

Os valores de receitas e de despesas líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos estão demonstrados a seguir:

	30/06/2025
Contratos de "Swap" e Termo	489.963
Contratos de Opções	128.054
Contratos de TRS	2.251
Contratos de Câmbio	(19.052)
Contratos de Futuros	(953.148)
Total	<u>(351.932)</u>

O principal fator da variação no resultado de derivativos deve-se a valorização do real em relação ao dólar, levando em conta que a maior parte dos nossos derivativos são utilizados como instrumentos de hedge.

(d) Hedge Accounting

Hedge Valor Justo de Captação (I)

O Banco BOCOM BBM assinou contratos de empréstimos em dólares com o Bank of Communications que tem o objetivo de prover funding. Conforme segue abaixo:

- 27 de março de 2023 no valor de USD 67.500 mil com pagamento de juros pré-fixados de 4,98% a.a.
- 13 de março de 2025 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 5,03% a.a.
- 02 de maio de 2025 no valor de USD 35.000 mil com pagamento de juros pré-fixados de 4,89% a.a.

Para indexar estes fluxos ao CDI foi feita uma série de operações de cupom cambial na B3, de acordo com os vencimentos e exposições dos contratos de FRC disponíveis e o vencimento das operações. Os desembolsos foram realizados em dólares estadunidenses e, quando o caixa foi internado, fez-se o hedge de risco de mercado designando uma carteira de instrumentos financeiros derivativos, constituída por contratos de DDI, DOL, e ED para a proteção total, considerando o risco da exposição cambial e de taxas de juros. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo também marcado a mercado.



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve próxima de 100,07%.

Objeto de Hedge	30/06/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Captação (I)	60.648	(60.689)	100,07%

Hedge Valor Justo de Captação (II)

Em dezembro de 2018, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira prefixada. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações prefixadas é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve em 102,15% para LF PRÉ.

Objeto de Hedge	30/06/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Captação (II) - LF PRÉ	(402)	411	102,15%

Hedge Valor Justo de Captação (III)

Em setembro de 2024, o Banco Bocom BBM S.A. designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de DI1, com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira passiva em real com taxas pré-fixadas e em percentual do CDI. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve em 96,98%.

Objeto de Hedge	30/06/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Captação (III) - PRÉ	107.610	(104.360)	96,98%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Hedge Fluxo de Caixa de investimento no Exterior

Em setembro de 2016 o CMN editou a Resolução nº 4.524, estabelecendo os critérios para registro das operações com instrumentos financeiros contratados com a finalidade de mitigar os riscos associados à exposição cambial dos investimentos no Exterior.

Em janeiro de 2017, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de DI1 e DOL, com o objetivo de realizar hedge para o risco cambial do seu investimento no Exterior no valor de USD 5.000.000, que é consolidado no Banco.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação se manteve em 100%.

Objeto de Hedge	30/06/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Investimento no Exterior	(57.494)	57.494	100,00%

Hedge Valor Justo dos Bonds ao custo amortizado no Exterior

Em 30 de Junho de 2025 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como "custo amortizado" devido a oscilações na Estrutura a termo da curva Sofr. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 111,15%.

Objeto de Hedge	30/06/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Bonds ao Custo Amortizado no Exterior - SOFR	(17.410)	19.351	111,15%

Hedge Fluxo de Caixa dos Bonds VJORA no Exterior

Em 30 de Junho de 2025 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap Sofr flat vs. taxa pré-fixada em USD, com o objetivo de cobrir o risco de flutuações na rentabilidade externa dos Bonds classificados como "disponíveis para venda" devido a oscilações na Estrutura a termo da curva de Sofr. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 86,06%.

Objeto de Hedge	30/06/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Bonds VJORA no Exterior - SOFR	2.956	(2.544)	86,06%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Hedge Crédito em Dólar com Juros Pré-fixados

Em agosto de 2024, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Dólar Futuro, Futuro de Cupom Cambial e Swaps com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira de crédito em dólar com taxas pré-fixadas. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 100,46%.

Objeto de Hedge	30/06/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Operações de Crédito em Dólar com Juros Pré-fixados	(206.097)	207.038	100,46%

Hedge Crédito com Principal em Dólar e Juros em Reais

Em agosto de 2024, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Futuro de DI1, Dólar Futuro e Futuro de Cupom Cambial com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira de crédito com principal em dólar e juros em reais. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 104,53%.

Objeto de Hedge	30/06/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Operações de Crédito com Principal em Dólar e juros em Reais	(26.797)	28.011	104,53%

Crédito em Dólar com Juros Pré-fixados com Swap

Em agosto de 2024, o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swaps com o objetivo de indexar ao CDI parte de sua de sua carteira de crédito em dólar com taxas pré-fixadas. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor da carteira de captações é demonstrado pelo valor justo e marcado a mercado. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 99,98%.

Objeto de Hedge	30/06/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Operações de Crédito em Dólar com Juros Pré-fixados com Swap	(141.065)	140.903	99,98%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

19. Instrumentos Financeiros Derivativos (Continuação)

Hedge de Fluxo de Caixa de TPF VJORA (Onshore)

Em 30 de Junho de 2025 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap CDI vs. taxa pré-fixada em BRL, com o objetivo de travar a rentabilidade da operação em um spread over CDI. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 97,20%.

Objeto de Hedge	30/06/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Hedge de Fluxo de Caixa de TPF VJORA (Onshore)	18.987	(18.455)	97,20%

Hedge de Fluxo de Caixa de Bonds VJORA

Em 30 de Junho de 2025 o Banco BOCOM BBM designou uma carteira de instrumentos financeiros derivativos constituídas por contratos de Swap CDI vs. taxa pré-fixada em BRL, com o objetivo de travar a rentabilidade da operação em um spread over CDI. Como consequência do casamento dos fluxos do objeto do hedge e dos resultados dos derivativos destinados ao hedge, a efetividade da operação foi de 105,66%.

Objeto de Hedge	30/06/2025		
	Resultado do Objeto	Resultado do Instrumento de Hedge	Efetividade
Hedge de Fluxo de Caixa de Bonds VJORA	(260)	275	105,66%

20. Gerenciamentos de Riscos

Risco de Mercado

O Banco BOCOM BBM foi um dos pioneiros na quantificação do risco de mercado no Brasil, tendo desenvolvido já em 1997 um sistema proprietário que acabou se tornando referência na indústria. A estrutura para gerenciamento de risco de mercado é constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê Executivo, responsável por revisar as políticas de gerenciamento de risco, submetendo-as à aprovação do Conselho de Administração, no mínimo uma vez ao ano; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Mercado, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por identificar, medir, monitorar e reportar on-line ao Comitê Executivo o risco de mercado da instituição, garantindo o efetivo cumprimento da política de gerenciamento de risco de mercado, bem como assegurar que os limites operacionais sejam observados; d) área de Preços, que, entre outras funções, define os modelos e as fontes de preços utilizados na marcação a mercado dos produtos operados, de forma independente das áreas de gestão; e) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de mercado e a estrutura efetivamente implementada.

Risco de Mercado significa o risco oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities.

O controle de Risco de Mercado é baseado no cálculo do Value at Risk (VaR), uma ferramenta estatística que mede a perda potencial máxima do Banco Bocom BBM S.A. para um dado nível de confiança e horizonte de investimento. O limite de VaR diário do Banco Bocom BBM S.A. calculado com 95% de confiança é de 2% do Patrimônio Líquido. Considerando esse limite estipulado, o Diretor de Tesouraria poderá alocar suas posições, podendo distribuir em diversos fatores de risco. O modelo utilizado para cálculo do limite de VaR é o paramétrico. A matriz de variância-covariância é reestimada diariamente utilizando modelos GARCH. Este modelo captura a presença de agrupamentos de volatilidade e, de acordo com os parâmetros estimados diariamente, dá maior peso ao passado mais recente. A eficácia do modelo de risco é testada anualmente através do back-testing, que consiste em comparar as estimativas de VaR com os resultados diários efetivamente verificados.

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Adicionalmente, realiza-se diariamente a análise de cenários, que são definidos trimestralmente pelo Comitê de Risco, de forma independente das áreas de gestão. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).

*VaR = Perda potencial máxima, dados o nível de confiança e o horizonte de investimento. No caso do BBM, o limite é estabelecido baseado em uma probabilidade de 95% de o Banco Bocom BBM S.A. perder no máximo 2% do patrimônio em 1 dia.

Data Referência	VaR (em R\$ milhões)
30/06/2025	3,6
31/12/2024	7,6
30/06/2024	5,4
31/12/2023	3,3

De forma complementar ao VaR, são realizados testes de estresse com base nos cenários de estresse disponibilizados pela B3. A partir dos cenários envelope para cada fator de risco, são definidos um cenário otimista e um pessimista, considerando um horizonte de 3 dias úteis. Para os fatores de risco nos quais não haja choque definido pelos cenários da B3, são utilizados os choques de fatores de risco correlatos. Dessa forma, a partir da exposição da carteira do Banco Bocom BBM S.A. a cada um dos fatores de risco, é calculada a perda financeira consolidada da carteira em estresse para cada um dos dois cenários. Por fim, é utilizado como referência o cenário com a maior perda financeira.

Data Referência	Estresse B3 (em R\$ milhões)
30/06/2025	-145,7
31/12/2024	-127,6
30/06/2024	-105,6
31/12/2023	-94,1

Risco de Liquidez

A meta de liquidez do Banco Bocom BBM S.A. é garantir que, a qualquer momento, o Banco Bocom BBM S.A. possua caixa em montante suficiente para honrar todos os seus passivos e demais compromissos. É responsabilidade da área de Risco de Liquidez monitorar para que haja uma posição de caixa livre suficiente para garantir a continuidade das operações do Banco Bocom BBM S.A. num cenário de estresse severo, seguindo os limites e as diretrizes definidos pelo Comitê de Risco e aprovados pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é baseado em projeções do fluxo de caixa da instituição, contemplando diversos cenários de evolução das captações, das operações de crédito e da tesouraria. Nestas análises de fluxo de caixa levam-se em conta: a) o risco implícito de cada cliente; b) eventual caixa adicional para cumprimento de depósitos compulsórios; c) ajustes de derivativos; e d) outras obrigações existentes. O princípio geral é o de assegurar os compromissos do Banco Bocom BBM S.A. de acordo com o patrimônio e as atuais políticas de captação, crédito e tesouraria.

O Banco Bocom BBM S.A. dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de liquidez constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) área de Risco de Liquidez, subordinada ao diretor de Risco, responsável por centralizar e medir as informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez, assegurar que os limites operacionais sejam observados e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão específica ao risco de liquidez; e b) Auditoria Interna, responsável por garantir a adequação dos procedimentos e a consistência entre as políticas de gerenciamento de risco de liquidez e a estrutura efetivamente implementada. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site do Banco Bocom BBM S.A. (www.bocombbm.com.br).

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	30/06/2025	
	Circulante	Não Circulante
Disponibilidades	216.909	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	3.077.540	469.712
Ativos Financeiros ao valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	664.615	3.044.183
Ativos Financeiros a Custo Amortizado	12.753.150	9.154.287
Outros Valores e Bens	12.309	7.343
Investimentos	-	599.331
Imobilizado de Uso	-	21.702
Intangíveis	-	49.729
Total	16.724.523	13.346.287

	30/06/2025	
	Circulante	Não Circulante
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.755.953	467.091
Passivos financeiros ao custo amortizado	16.372.282	8.436.071
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	827	-
Passivos fiscais	290.065	-
Outros passivos	252.845	-
Patrimônio líquido	-	1.495.676
Total	19.671.972	10.398.838

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco de Liquidez (Continuação)

O BOCOM BBM apresenta seu passivo circulante maior que seu ativo circulante apurado de acordo com o vencimento nominal de suas operações. Contudo, parte do passivo circulante são empréstimos efetuados junto à matriz no valor total de R\$ 1.657.887 que apesar de possuírem vencimento inferior a 1 ano, são sistematicamente renovados.

	30/06/2025
Ativo Circulante	16.724.523
Passivo Circulante	(19.671.971)
Capital Circulante Líquido	(2.947.448)
Títulos e Valores Mobiliários "VJORA" apresentados no Realizável a Longo Prazo	3.044.626
Empréstimos no Exterior	1.657.887
	1.755.065

Comparativo do Valor justo e valor contábil

A mensuração dos títulos mensurados ao custo amortizados demonstrados a valor justo pode ser observada abaixo:

	30/06/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Carteira de credito (*)	16.464.702	16.321.685
TVM mensurados por meio do custo amortizado	3.039.083	2.978.707
Total	19.503.785	19.300.392

	30/06/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Depósitos	2.526.739	2.525.663
Obrigações por Operações Compromissadas	3.119.850	3.216.589
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	11.945.092	12.078.877
Obrigações por empréstimos no exterior	7.190.607	7.184.967
Obrigações de Repasses do País - Instituições Oficiais	8.005	7.455
Total	24.790.293	25.013.551

(*) O montante de R\$ 1.666.588 é off-balance em relação a coobrigações e riscos em garantias prestadas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20. Gerenciamentos de Riscos (Continuação)

Risco de Crédito

O Banco BOCOM BBM dispõe de uma estrutura para gerenciamento de risco de crédito constituída pelos seguintes agentes, com suas respectivas funções: a) Comitê de Crédito, responsável pela definição dos limites de crédito dos grupos econômicos e pelo acompanhamento e avaliação consolidada da carteira, seu nível de concentração e de risco. Também é de sua responsabilidade estipular prazo para solucionar operações de crédito em atraso ou com alguma deterioração de garantia e decidir pelo início de cobrança judicial, se necessário; b) Conselho de Administração, responsável por aprovar as políticas de risco, no mínimo uma vez ao ano; c) área de Risco de Crédito, subordinada ao Diretor de Risco, responsável por centralizar e avaliar informações referentes ao gerenciamento do risco de crédito individual por operação e consolidado da carteira a fim de assegurar que os limites operacionais sejam observados, e divulgar relatórios para auxílio na tomada de decisão dos limites de crédito aprovados no Comitê de Crédito. É também responsabilidade da área de Risco avaliar previamente novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito; d) área de Análise de Crédito, responsável por fazer a avaliação do risco de crédito de grupos econômicos com os quais o banco mantém ou estuda manter relações creditícias; e) Auditoria Interna, que realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo; f) área Jurídica, responsável por analisar os contratos firmados entre o Banco BOCOM BBM e os clientes, bem como coordenar as medidas visando a recuperação do crédito ou proteção dos direitos do Banco BOCOM BBM; e g) área de Controle de Contratos, responsável por verificar a aderência das operações aos parâmetros estipulados na Proposta Limite de Crédito ("PLC"), bem como a correta constituição das garantias. Também deve emitir os contratos a serem firmados entre o Banco BOCOM BBM e o cliente. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site do Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br)

Risco Operacional

É o risco associado a processos internos falhos ou inadequados, falhas humanas, de sistemas ou de infraestrutura de TI, ou eventos externos. O risco operacional é inerente às atividades do Conglomerado e pode manifestar-se de várias formas.

Para monitorar e controlar estes riscos, e em linha com às orientações dos Órgãos Reguladores e às melhores práticas de mercado, o Conglomerado Financeiro BOCOM BBM ("BOCOM BBM") estabeleceu a "Política de Gerenciamento de Risco Operacional". Este documento constitui um conjunto de princípios, procedimentos e responsabilidades a serem observados, de forma a assegurar o funcionamento e o fortalecimento de nossos sistemas de controles internos.

A área de Controles Internos e Risco Operacional é responsável por assegurar, junto aos demais componentes da estrutura de gerenciamento de risco, o cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política supracitada. A área é uma unidade organizacional independente, segregada da Auditoria Interna, sob responsabilidade da Diretoria de Risco.

A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível para o público no site do Banco BOCOM BBM na Internet (www.bocombbm.com.br).

Gerenciamento de Capital

O Banco BOCOM BBM realiza sua gestão de capital através de uma estrutura composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração, Comitê Executivo, Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos, Diretoria de Tesouraria, Diretoria de Captação, Diretoria de BackOffice, Unidades de Negócio e Auditoria. O Conselho de Administração é o órgão máximo dessa estrutura, responsável por monitorar a adequação do capital. O Comitê Executivo deve revisar os documentos a serem submetidos ao Conselho de Administração, bem como aprovar as metodologias a serem utilizadas na gestão e monitoramento da adequação do capital. Cabe à Diretoria de Risco e Capital centralizar o gerenciamento de capital trabalhando de forma contínua para sua melhoria e zelando pela adequação da instituição à sua política de gerenciamento de capital, e ao seu plano de capital. À Diretoria de Tesouraria e à Diretoria de Captação cabe o planejamento de emissões de instrumentos de capital, caso necessário. Periodicamente a área de gerenciamento de capital gera relatórios acerca da adequação do capital que são enviados ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração.

Tais relatórios contemplam simulações de eventos severos e condições extremas de mercado. As Unidades de Negócio devem fornecer todas as informações que a Diretoria de Risco, Capital e Controles Internos julgue necessárias para o efetivo gerenciamento de capital. A Auditoria é responsável por avaliar periodicamente a efetividade do processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se em relatório disponível no site Banco BOCOM BBM (www.bocombbm.com.br).



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

21. Limites Operacionais

Em outubro de 2013, entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar. As instituições financeiras e entidades equiparadas têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8,0% dos seus ativos ponderados por graus de risco às exposições em ouro, moedas estrangeiras e operações sujeitas ao risco operacional e às variações: cambial; de taxa de juros; de preço de *commodities*; e de preço de ações classificadas na carteira de negociação, conforme normas e instruções do BACEN. O Conglomerado Prudencial do Banco BOCOM BBM está enquadrado nesse limite operacional em 30 de Junho de 2025.

30/06/2025

Patrimônio de Referência Nível I	1.669.688
Nível I + Ajustes Patrimoniais Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	1.719.417
Redução ativos intangíveis / diferidos conforme Resolução nº 4.955 de CMN	49.729
Patrimônio de Referência Nível II	724.068
Patrimônio de Referência (PR)	2.393.756
Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	1.198.390
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (RWACPAD)	1.042.985
Risco de Mercado (RWAMPAD)	59.231
Risco Operacional (RWAOPAD)	96.174
Valor da Margem ou Insuficiência (PR - RWA)	1.195.366
Fator de Risco - 8,00% do PR	191.500
Índice de Basileia (Fator de Risco / RWA)	15,98%
RBAN	46.215
ACP Requerido	374.497
Margem Patrimônio de Referência + RBAN e ACP	774.654



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

As movimentações dos créditos tributários e da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias podem ser assim demonstradas:

	30/06/2025
Crédito Tributário Ativo:	
Saldo em 1º de Janeiro	374.638
Constituição (Reversão)	
- Com efeitos no resultado	(146.822)
- Com efeitos no patrimônio	
(Títulos Disponíveis para Venda)	(55)
Saldo em 30 de Junho	<u>227.761</u>
Provisão para Impostos Diferidos: (*)	
Saldo em 1º de Janeiro	313.309
Constituição (Reversão)	
- Com efeitos no resultado	(128.175)
Saldo em 30 de Junho	<u>185.134</u>

(*) O valor de provisão para impostos diferidos está registrado no grupo de Outras obrigações fiscais e previdenciárias.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

Em conformidade com a Resolução do BACEN, BCB, Nº 15/2020 em seu Artigo 13º, foram evidenciadas as constituições e baixas ocorridas nos ativos e passivos fiscais diferidos, além de sua natureza e origem conforme tabela:

	31/12/2024	Constituição	Realização	30/06/2025
Crédito Tributário Ativo:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Provisão para Operações de Crédito	48.258	16.246	7.634	56.870
- Ajuste a mercado de TVM e Derivativos	310.959	36.942	189.500	158.401
- Provisões para Contingências (Nota 23)	4.758	377	3.705	1.429
- Outras	10.663	15.187	14.788	11.061
Base Negativa de Contribuição Social	-	-	-	-
Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
Total	374.638	68.751	215.628	227.761
Provisão para Impostos Diferidos:				
Diferenças Temporárias (a)				
- Ajuste a mercado de TVM, Derivativos	313.272	-	128.175	185.097
- Outras	37	-	-	37
Total	313.309	-	128.175	185.134

(a) A expectativa é que a realização destes créditos tributários, ocorra até o final do ano de 2032 para Imposto de Renda e Contribuição Social, sendo o seu valor presente de R\$ 41 milhões. A Contribuição Social sobre os créditos tributários foi calculada considerando a alíquota de 20%, conforme a publicação da PEC nº 6, 2019, para as adições e exclusões a partir de 1º de março de 2020.

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis do Banco Bocom BBM S.A. foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020. Este estudo é revisado anualmente e considerou os efeitos no estoque do crédito tributário das alterações previstas na Lei 14.467/22.

Segue a composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Descrição	Créditos tributários sobre diferenças temporárias	Prejuízo e base negativa
2025	39.414	
2026	68.429	
2027	10.932	
2028	3.734	
2029	4.077	
2030	6.828	
2031	3.831	
2032	3.551	
Total	17.284	
Valor presente	7.062	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22. Imposto de Renda e Contribuição Social (Continuação)

O registro contábil dos créditos tributários nas demonstrações contábeis do Banco BOCOM BBM foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 3.059/2002, com as alterações da Resolução CMN nº 4.441/2015.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizada no Banco pode ser demonstrada como se segue:

	30/06/2025	
	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	195.995	195.995
Lucro Líquido do Banco	169.370	169.370
(-) Juros Sobre Capital Próprio	(59.012)	(59.012)
(-/+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(26.625)	(26.625)
Alíquota Fiscal	25%	20%
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Pela alíquota fiscal	(48.999)	(39.199)
Adições Permanentes	240.595	226.318
Despesas Não Dedutíveis	76.094	61.817
Adição de Lucros no Exterior	164.501	164.501
Exclusões Permanentes	246.173	234.698
Exclusão Futuros (Lei 14.031)	57.494	57.494
Receitas Não Tributáveis	18.157	6.682
Equivalência Patrimonial	111.510	111.510
Juros Sobre Capital Próprio	59.012	59.012
Adições / Exclusões Temporárias	(37.698)	(45.957)
Base Fiscal	152.719	141.658
Aproveitamento Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	-
Base Fiscal com aproveitamento de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	152.719	141.658
Imposto de Renda e Contribuição Social	(38.168)	(28.332)
Aproveitamento de Incentivos Fiscais e Impostos de Controladas no Exterior no resultado do exercício	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(38.168)	(28.332)
Tributação Exclusiva na Fonte (Lei 12.431)	(1.744)	-
Ajuste DIPJ	4.209	-
Provisão Impostos Diferidos Passivos	71.209	56.967
Ativo Fiscal Diferido	(80.639)	(66.183)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado do exercício - Banco BOCOM BBM	(45.133)	(37.548)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

23. Provisões e passivos por obrigação legal

O Banco faz parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Composição das provisões

a) Provisões Trabalhistas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas e estágio atual do processo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	30/06/2025
Trabalhistas	268
Total - Provisões para Contingências Trabalhistas	268

Essas provisões estão registradas na rubrica "Outros Passivos" no Passivo Exigível a Longo Prazo. Durante o período findo em 30 de Junho de 2025, não foram registrados passivos contingentes no Banco.

A movimentação da provisão pode ser demonstrada como se segue:

	30/06/2025
Saldo no Início do Exercício	7.805
Constituição	531
Baixas/Pagamento	(8.068)
Saldo no Final do Exercício	268

b) Provisões Fiscais e Previdenciárias

O Banco Bocom BBM S.A. é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível. No total dos processos fiscais classificados como perda possível existem 6 processos onde a principal discussão refere-se a processo de compensação que encontra-se em fase recursal administrativa e que o valor no agregado não é relevante.

Em novembro de 2019, o Banco Bocom BBM S.A. sofreu autuações da Receita Federal do Brasil tendo como objeto: (i) Contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre PLR (Participação nos Lucros ou Resultados) no montante de R\$ 7,6 milhões e (ii) contribuições previdenciárias supostamente devidas sobre alimentação no montante de R\$ 1,5 milhão, ambos correspondem a pagamentos realizados no ano de 2015. O Banco Bocom BBM S.A. discute as autuações na esfera administrativa. Na opinião de nossos assessores legais, a chance de perda na primeira causa é possível, enquanto na segunda é remota. Considerando que no momento as causas são classificadas como possível e remota a instituição não tem registro no passivo.

O Banco Bocom BBM S.A., no encerramento do primeiro semestre de 2025, não possuía processo ativo relacionado ao julgamento do Tema nº 372 do Supremo Tribunal Federal (exigibilidade do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras das instituições financeiras).

c) Provisões Cíveis

O Banco Bocom BBM S.A. é parte em outros processos para os quais os assessores jurídicos, internos e externos, julgaram o risco de perda como possível e provável. No total dos processos cíveis classificados como perda possível existem 12 processos no montante de R\$ 4.245, onde a principal discussão está relacionada com: pedido de revisão de termos e condições contratuais, pedidos de ajustes monetários (incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo), sucumbência, protestos, prestação de contas, tendo contrapartes originárias de operações de crédito ou de produtos já descontinuados, e prestação de serviços. Para fins de provisionamento das ações cíveis, os assessores jurídicos levaram em consideração a lei, a jurisprudência, o histórico de casos e a fase processual.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

23. Provisões e passivos por obrigação legal (Continuação)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas e estágio atual do processo, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	30/06/2025
Cíveis	1.220
Total - Provisões para Contingências Cíveis	<u>1.220</u>

d) Passivo por Obrigação legal

Com base em liminar obtida, o Banco BOCOM BBM assegurou a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco BOCOM BBM passou a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até Junho de 2025, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

	30/06/2025
PIS e COFINS	1.688
Total - Passivos por Obrigação Legal	<u>1.688</u>

e) Outros

Com base em liminar obtida, o Banco Bocom BBM S.A. assegurou a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários do PIS/Pasep e da COFINS que forem apurados, com a incidência do ISS em suas bases de cálculo, bem assim sua respectiva escrituração para oportuna e futura compensação, em sendo o caso, com a respectiva dedutibilidade do ISS das bases de cálculo das referidas contribuições. Com base na referida liminar, o Banco Bocom BBM S.A. passou a recolher, a partir de novembro de 2018, PIS/Pasep e COFINS desconsiderando o imposto municipal em suas respectivas bases de cálculo, tendo sido constituído passivo para o saldo remanescente até dezembro de 2024, incluído na rubrica "Outras Obrigações Diversas" no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme se segue:

No dia 05/12/2016 o Banco Bocom BBM S.A. foi citado pelo CADE em um procedimento administrativo que investiga suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado onshore de câmbio ocorridas no período entre 2008 e 2012. O Banco Bocom BBM S.A., junto com seus assessores jurídicos, já apresentou sua defesa administrativa, ainda pendente de julgamento.

24. Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

As provisões para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas são fundamentadas nas análises das operações de acordo com a tipologia da obrigação prestada, na experiência passada, expectativas futuras e na política de avaliação de risco da administração. São revisadas periodicamente, conforme estabelecido pela Resolução do CMN 4.512/2016.

	30/06/2025
Tipo de Garantia Financeira	
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	733.794
Fiança em Processos Judiciais e Administrativos	382.443
Outras fianças	298.727
Total	<u>1.414.964</u>
Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	
Saldo Inicial	2.489
Constituição / (Reversão)	(1.765)
Saldo Final	<u>724</u>



Banco BOCOM BBM S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

25. Passivos Fiscais

	30/06/2025
Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias	
Impostos e contribuições diferidos	185.134
IR e CSLL a pagar	83.178
Outros tributos a pagar	21.753
	290.065
Passivo Circulante	290.065
	290.065

Para fins de análise do crédito tributário considerar o impacto do ativo fiscal diferido, vide Nota Explicativa nº 23

26. Outras informações

(a) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

O Banco BOCOM BBM possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de Junho de 2025 foi de R\$ 269.148.

* * *
Aline Gomes – Controller
CRC 087.989/0-9 “S”- BA

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 51CBFABC-E014-476D-BD82-A93A9206CF AF
 Assunto: Complete com o Docusign: PORT_Relatório + DF - BBM (Banco).pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 76
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Julia Faria
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 julia.faria@pwc.com
 Endereço IP: 201.56.164.188

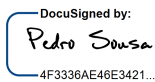
Rastreamento de registros

Status: Original 19 de agosto de 2025 15:25	Portador: Julia Faria julia.faria@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 19 de agosto de 2025 15:28	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Pedro Sousa
 pedro.sousa@pwc.com
 Senior Manager
 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Assinatura

DocuSigned by:

 4F3336AE46E3421...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 201.56.5.228

Registro de hora e data

Enviado: 19 de agosto de 2025 | 15:26
 Visualizado: 19 de agosto de 2025 | 15:26
 Assinado: 19 de agosto de 2025 | 15:28

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil
 Emissor da assinatura: AC Certisign RFB G5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor

Status

Registro de hora e data

Evento de entrega do agente

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários

Status

Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados

Status

Registro de hora e data

Eventos de cópia

Status

Registro de hora e data

Julia Faria
 julia.faria@pwc.com
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Copiado

Enviado: 19 de agosto de 2025 | 15:28
 Visualizado: 19 de agosto de 2025 | 15:28
 Assinado: 19 de agosto de 2025 | 15:28

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Eventos com testemunhas

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos do tabelião

Assinatura

Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	19 de agosto de 2025 15:26
Entrega certificada	Segurança verificada	19 de agosto de 2025 15:26
Assinatura concluída	Segurança verificada	19 de agosto de 2025 15:28
Concluído	Segurança verificada	19 de agosto de 2025 15:28
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora